



SHUL4

 @schulz.sa

 Schulz S.A.

ri.schulzsa.com

Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro
de 2025 e de 2024

Sumário

Balanco Patrimonial Ativo, Passivo e PL	3
Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).....	5
Demonstração dos Resultados Abrangentes	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)	7
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)	8
Demonstração do Valor Adicionado (DVA).....	9
Relatório da Administração 4t25 e 2025	10
Notas Explicativas da Administração às DF's Individuais e Consolidadas	53
Orçamento de Capital Exercício 2026	96
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	97
Parecer do Conselho Fiscal.....	101

SCHULZ S.A.					
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADOS EM					
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)					
ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	941.785	689.976	1.144.896	808.339
Clientes	6	178.172	240.128	319.226	384.457
Estoques	7	224.161	250.587	379.828	384.427
Impostos a Recuperar	8	102.764	13.977	109.003	19.957
Adiantamentos		15.259	5.616	19.155	9.681
Despesas Exerc. Seguinte		1.616	1.899	3.310	3.593
Outros Créditos		5.814	5.644	5.966	5.708
Operações de Hedge a Receber		1.427	-	1.427	-
Direito de Uso	9	9.402	1.327	13.365	6.793
Total do Ativo Circulante		1.480.400	1.209.154	1.996.176	1.622.955
NÃO-CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Depósitos Judiciais	19	5.997	3.787	5.997	3.787
Impostos Diferidos	8	30.877	6.769	38.750	12.513
Impostos a Recuperar	8	56.298	15.553	58.013	16.457
Direito de Uso	9	30.293	-	31.226	270
Total do Realizável a Longo Prazo		123.465	26.109	133.986	33.027
Investimentos					
Controladas	10.1	467.550	558.610	-	-
Outros Investimentos		6.621	13	6.621	112.071
Propriedade para Investimento	10.2	19.057	16.138	19.057	16.138
Total de Investimentos		493.228	574.761	25.678	128.209
Imobilizado	11	655.126	633.922	814.401	794.788
Intangível	12	100.068	6.732	123.363	23.319
Total do Ativo Não Circulante		1.371.887	1.241.524	1.097.428	979.343
TOTAL DO ATIVO		2.852.287	2.450.678	3.093.604	2.602.298
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.					

SCHULZ S.A.**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADOS EM**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
CIRCULANTE					
Fornecedores	14	112.632	133.226	140.991	149.820
Instituições Financeiras	17	364.244	155.476	378.278	177.496
Obrigações Sociais	15	75.764	71.192	91.485	89.339
Obrigações Tributárias	16	17.637	13.639	22.968	16.320
Partes Relacionadas	20.2	12.648	12.046	12.648	12.046
Dividendos e JCP	20.2	62.831	31.418	62.831	31.418
Operações de Hedge a Pagar		8.043	-	8.050	-
Outras Obrigações		31.469	17.641	50.000	37.098
Total do Passivo Circulante		685.268	434.638	767.251	513.537
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	14	2.609	13	2.609	14
Instituições Financeiras	17	483.108	511.036	633.033	571.677
Obrigações Tributárias	16	6.547	8.028	6.547	8.028
Outras Obrigações	20.2	70.000	160	70.000	4.160
Contingências	19	28.003	6.137	28.003	6.137
Subvenção a Realizar		-	5.900	-	5.900
Tributos Diferidos	18.1	77.404	60.620	86.154	68.212
Total do Passivo Não Circulante		667.671	591.894	826.346	664.128
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	21	1.300.000	725.646	1.300.000	725.646
Reserva de Capital		2.653	2.653	2.653	2.653
Reserva de Lucros		147.913	638.325	147.913	638.325
Ajuste de Avaliação Patrimonial		48.782	57.522	48.782	57.522
Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas da controladora		1.499.348	1.424.146	1.499.348	1.424.146
Participação dos não controladores no PL das Controladas		-	-	659	487
Total do Patrimônio Líquido		1.499.348	1.424.146	1.500.007	1.424.633
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.852.287	2.450.678	3.093.604	2.602.298

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SCHULZ S.A.					
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM					
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)					
RESULTADO POR FUNÇÃO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Receita Operacional Bruta		1.749.151	1.805.190	2.334.336	2.359.057
Mercado Interno	22	1.391.929	1.464.875	1.861.059	1.893.337
Mercado Externo	22	357.222	340.315	473.277	465.720
Impostos e Devoluções	22	(288.645)	(295.893)	(395.472)	(413.171)
Receita Operacional Líquida	22	1.460.506	1.509.297	1.938.864	1.945.886
Custos dos Produtos Vendidos		(1.174.987)	(1.156.235)	(1.482.839)	(1.443.657)
Lucro Bruto		285.519	353.062	456.025	502.229
<i>Despesas Operacionais</i>					
Despesas Administrativas		(111.127)	(105.592)	(139.757)	(135.153)
Despesas com Vendas		(97.630)	(88.783)	(193.458)	(169.827)
Outras Receitas Operacionais		166.313	123.641	115.469	93.021
Total das Despesas Operacionais		(42.444)	(70.734)	(217.746)	(211.959)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		243.075	282.328	238.279	290.270
Receitas Financeiras		338.219	273.473	360.178	298.248
Despesas Financeiras		(287.570)	(287.743)	(308.102)	(301.454)
Resultado Financeiro Líquido	23	50.649	(14.270)	52.076	(3.206)
Lucro Antes dos Tributos		293.724	268.058	290.355	287.064
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.2	32.696	17.115	52.804	14.500
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	18.2	(37.384)	(29.875)	(54.283)	(46.373)
Lucro Líquido das Operações Continuadas		289.036	255.298	288.876	255.191
Lucro Líquido das Operações Descontinuadas		-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	25	289.036	255.298	288.876	255.191
Atribuído a:					
Participação da Controladora		289.036	255.298	289.036	255.298
Participação dos Não Controladores		-	-	(160)	(107)
Total		289.036	255.298	289.036	255.298
Quantidade de ações em Milhares:					
Ações preferenciais emitidas	25	204.682	204.682	204.682	204.682
Ações ordinárias emitidas	25	152.692	152.692	152.692	152.692
Total		357.374	357.374	357.374	357.374
Lucro básico e diluído por ação:					
De operações continuadas		0,80878	0,71437	0,80878	0,71437
<i>As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.</i>					

SCHULZ S.A.				
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES				
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Lucro Líquido do Exercício	289.036	255.298	288.876	255.191
Outros Resultados Abrangentes				
Ajustes de conversão de controladas no exterior	(7.618)	14.927	(7.618)	14.927
Total de Outros Resultados Abrangentes do Exercício	(7.618)	14.927	(7.618)	14.927
Resultado Abrangente Total do Exercício	281.418	270.225	281.258	270.118
Atribuído a:				
Participação da controladora	281.418	270.225	281.418	270.225
Participação dos não controladores	-	-	(160)	(107)
<i>As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.</i>				

SCHULZ S.A. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM MÉTODO INDIRETO (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro Líquido depois do Imposto de Renda	289.036	255.298	288.876	255.191
Ajustado por:				
Depreciação e Amortização	65.203	50.882	79.475	63.287
Depreciação Direito de Uso - CPC 06	7.960	5.308	8.703	5.881
IRPJ e CSLL Diferidos	(7.324)	(10.745)	(8.295)	(4.955)
Despesa (Receita) Variação Cambial - Empréstimo	(31.432)	105.224	(28.315)	110.462
Despesa (Receita) Variação Cambial - Imobilizado - Controlada	-	-	1.709	(3.506)
Lucro Venda de Propr.P/Investimento	-	(504)	-	(504)
Perda/Ganho na Alienação Imobilizado e Intangíveis	4.270	2.723	6.551	3.133
Juros sobre Empréstimos	52.853	40.944	57.504	45.891
Perda(Ganho) da Equivalência Patrimonial	(53.123)	(32.824)	11	-
Perda(Ganho) Outros Investimentos	-	-	-	-
Variação Cambial Investimento	7.617	(14.928)	-	(14.928)
Valor Justo Propriedade para Investimento	(2.919)	4.062	(2.919)	4.062
Adoção Inicial CPC 47 e 48	-	-	-	-
Juros s/Capital próprio/Dividendos	(41)	(11)	(41)	(11)
Caixa Gerado nas Operações	324.483	420.357	395.642	493.859
Contas a Receber de Clientes	61.956	(21.199)	65.231	(30.208)
Adiantamentos	(9.643)	3.102	(9.474)	2.078
Estoques	26.426	(43.681)	4.599	(58.019)
Impostos a Recuperar	(129.532)	(2.483)	(130.602)	(5.827)
Despesas Antecipadas	283	166	283	293
Operações de Hedge a Receber	(1.427)	820	(1.427)	820
Direito de Uso - CPC 06	(46.328)	-	(46.232)	(5.217)
Outros	(2.380)	(3.988)	(2.468)	(4.042)
Fornecedores	(17.998)	29.276	(6.234)	33.895
Obrigações Tributárias	2.517	(312)	5.168	(4.568)
Obrigações Sociais	4.572	(2.993)	2.147	(2.329)
Operações de Hedge a Pagar	8.043	-	8.050	-
Partes Relacionadas	602	2.486	602	2.486
Outras Contas a Pagar	35.535	6.048	30.608	14.366
Juros sobre Empréstimos Pagos	(41.661)	(44.524)	(46.288)	(50.563)
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais	(109.035)	(77.282)	(126.037)	(106.835)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	215.448	343.075	269.605	387.024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Valor da Venda de Investimentos	-	7.000	-	7.000
Valor da Venda de Ativos Imobilizados e Intangíveis	61	1.374	91	1.461
Aquisição/Baixa de Investimentos(-)	14.764	(89.502)	(6.566)	(111.791)
Aquisição Investimentos dos Minoritários(-)	-	-	332	-
Aquisição Ativos Imobilizados - Transf. de Investimentos p/Incorporação	(12.615)	-	(1.695)	-
Aquisição Ativos Intangíveis - Transf. de Investimentos p/Incorporação	(104.325)	-	(112.058)	-
Aquisição/Baixa Propriedade de Investimento e/ou Transf. Imobilizado	-	(5.511)	-	(5.511)
Aquisição de Ativos Imobilizados e Intangíveis	(67.134)	(79.842)	(93.732)	(115.281)
Ações em Tesouraria Adquiridas	-	-	-	-
Baixa Imobilizado e/ou Transferência Propr. Investimento	-	-	-	-
Subvenção de Investimento	(5.900)	669	(5.900)	669
Dividendos/Juros Capital Próprio Recebidos	-	11	-	11
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(59.915)	(165.801)	(107.481)	(223.442)
FLUXO DE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação de Empréstimos e Financiamentos	518.804	241.815	626.024	270.327
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(317.724)	(273.554)	(346.787)	(312.496)
Reserva Ágio Alineação de Ações próprias	-	-	-	-
Ações em Tesouraria Alienadas	(3.034)	(2)	(3.034)	(2)
Juros s/ Capital Próprio Pagos	(101.768)	(151.238)	(101.768)	(151.238)
Dividendos Pagos	(2)	(10)	(2)	(10)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	96.276	(182.989)	174.433	(193.419)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	251.809	(5.715)	336.557	(29.837)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	689.976	695.691	808.339	838.176
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	941.785	689.976	1.144.896	808.339
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.				

SCHULZ S.A. MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)												
	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros			Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Outros Resultados Abrangentes		Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Participação dos Não Controladores no Patr.Liq. das Controladas	Patrimônio Líquido Total	Resultado Abrangente da Companhia
			Reserva Legal	Reserva Incent.Fiscais	Reserva para Futuro Aum. de Capital		Custo Atribuído AAP	Ajuste de Conversão AAP				
Em 31 de dezembro de 2024	725.646	2.653	66.753	102.117	469.455	-	30.434	27.088	1.424.146	487	1.424.633	270.118
Ajustes Exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adoção Inicial CPC R(2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024 Ajustado	725.646	2.653	66.753	102.117	469.455	-	30.434	27.088	1.424.146	487	1.424.633	270.118
Lucro Líquido do Exercício						289.036	-	-	289.036	(160)	288.876	288.876
Variação Cambial de Investimento no Exterior	-	-	-	-	-	-	-	(7.618)	(7.618)	-	(7.618)	(7.618)
Outros Resultados Abrangentes							-	-	(7.618)	-	(7.618)	(7.618)
Resultado Abrangente Total							-	(7.618)	281.418	(160)	281.258	281.258
Aumento de Capital	574.354	-	(2.269)	(143.367)	(407.319)	-	-	-	21.399	332	21.731	-
Integralização Capital Social - Controalida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos Intercalares Exercício 2025	-	-	-	-	-	(100.000)	-	-	(100.000)	-	(100.000)	-
Dividendos não Distribuídos	-	-	-	-	168	-	-	-	168	-	168	-
Ações em Tesouraria Adquiridas	-	-	-	-	(3.033)	-	-	-	(3.033)	-	(3.033)	-
Alienação Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros Capital Próprio	-	-	-	-	-	(103.351)	-	-	(103.351)	-	(103.351)	-
Transações de Capital com os Sócios	574.354	-	(2.269)	(143.367)	(410.184)	(203.351)	-	-	(184.817)	332	(184.485)	-
Reserva Legal	-	-	14.452	-	-	(14.452)	-	-	-	-	-	-
Reserva Incentivos Fiscais Reflexa Controlada - Integral. Capital	-	-	-	(21.399)	-	-	-	-	(21.399)	-	(21.399)	-
Reserva Estatutária	-	-	-	-	72.355	(72.355)	-	-	-	-	-	-
Reserva Incentivos Fiscais Anos anteriores	-	-	-	96.365	(96.365)	-	-	-	-	-	-	-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	-	-	-	-	-	1.700	(1.700)	-	-	-	-	-
Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	-	-	-	-	-	(578)	578	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2025	1.300.000	2.653	78.936	33.716	35.261	-	29.312	19.470	1.499.348	659	1.500.007	281.258
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.												

SCHULZ S.A.**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
RECEITAS				
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.726.228	1.788.161	2.297.080	2.308.006
Outras Receitas	174.140	107.692	177.773	110.799
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(325)	(358)	(5.799)	(2.019)
	1.900.043	1.895.495	2.469.054	2.416.786
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Matérias-primas consumidas	(536.665)	(541.818)	(694.897)	(713.278)
Custos das mercadorias e serviços vendidos	(188.486)	(174.046)	(296.241)	(255.979)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(454.882)	(435.478)	(576.567)	(538.026)
	(1.180.033)	(1.151.342)	(1.567.705)	(1.507.283)
VALOR ADICIONADO BRUTO	720.010	744.153	901.349	909.503
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(73.163)	(56.190)	(88.178)	(69.168)
VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	646.847	687.963	813.171	840.335
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Receitas Financeiras e Variações Cambiais	338.220	273.472	360.177	298.249
Resultado de Equivalência Patrimonial	53.123	32.824	(11)	-
	391.343	306.296	360.166	298.249
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	1.038.190	994.259	1.173.337	1.138.584
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
PESSOAL	340.439	323.619	414.946	395.707
Remuneração Direta	284.354	272.925	346.812	333.050
Benefícios	33.720	31.876	41.666	39.986
FGTS	22.365	18.818	26.468	22.671
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	115.540	120.150	151.954	176.393
Federais	113.670	117.729	133.945	159.092
Estaduais	(493)	371	14.863	14.536
Municipais	2.363	2.050	3.146	2.765
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS DE TERCEIROS	293.175	295.192	317.561	311.293
Juros, Variações Cambiais e Monetárias	287.571	287.743	308.102	301.453
Despesas de Aluguéis e Arrendamento	5.604	7.449	9.459	9.840
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS PRÓPRIOS	289.036	255.298	288.876	255.191
Juros sobre capital próprio	103.351	144.107	103.351	144.107
Dividendos/Distrib. Lucros	100.000	-	100.000	-
Resultado do Exercício Retido	85.685	111.191	85.685	111.191
Reversão perdas em controladas exercícios anteriores	-	-	-	-
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	(160)	(107)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	1.038.190	994.259	1.173.337	1.138.584

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Toda a energia do Natal de Joinville foi neutralizada com energia renovável certificada pela parceria entre a Schulz e a Elera Renováveis.

Relatório da Administração



SHUL4

 @schulz.sa

 Schulz S.A.

ri.schulzsa.com

4T25 e 2025

As comparações referem-se ao 4T25 com o 4T24. O acumulado considera de 01 janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025 "2025", comparado com o mesmo período do ano anterior "2024", respectivamente.

Release de resultados

Destaques



A **Receita Operacional Bruta** (ROB) acumulada em 2025 foi de **R\$ 2,3 Bilhões**, contemplando um crescimento de 2% no faturamento do mercado externo.



O **Lucro Líquido** atingiu **R\$ 289 milhões** em 2025, demonstrando um incremento **de 13%** sobre o mesmo período de 2024.



A **nostra Margem Líquida** acumulada em 2025 foi de 15%, crescimento de 2pp em relação a 2024.



O **ROE anualizado** foi de **20,3%**, medido pelo LL de 2025, dividido pelo PL final 31/12/24.

Mensagem da Administração

O exercício de 2025 foi marcado por um ambiente macroeconômico desafiador, caracterizado por maior volatilidade nos mercados globais, restrições de crédito e retração gradual dos investimentos em bens de capital, especialmente nos segmentos de caminhões pesados e semipesados no mercado brasileiro.

Mesmo diante desse cenário, a Schulz encerrou o ano demonstrando resiliência operacional, disciplina financeira e capacidade de adaptação estratégica aos desafios impostos.

A **Receita Operacional Bruta consolidada atingiu R\$ 2,3 bilhões em 2025**, mantendo estabilidade em relação ao exercício anterior, contemplando um crescimento de 2% nas receitas do mercado externo, que compensaram a retração observada no mercado interno.

O **Lucro Líquido totalizou R\$ 289 milhões**, representando crescimento de 13% sobre 2024, com **margem líquida de 15% e ROE anualizado de 20,3%**.

O **EBITDA consolidado atingiu R\$ 326,5 milhões, com margem de 17%**, refletindo a solidez estrutural do modelo de negócios mesmo em um ano de menor demanda no segmento automotivo pesado.

A Schulz encerrou 2025 com posição de **Caixa Líquido de R\$ 133,6 milhões**, mesmo **após o pagamento de R\$ 115,5 milhões em dividendos ao longo do exercício**. A relação Caixa Líquido/EBITDA permaneceu positiva em 0,41x, evidenciando robusta geração de caixa e elevada capacidade de autofinanciamento.

Desde 2018, a Companhia investiu R\$ 1,035 bilhão em expansão, modernização e aquisições estratégicas. Somente em 2025, os investimentos totalizaram R\$ 93,7 milhões, direcionados principalmente à **modernização industrial, automação, ampliação fabril, desenvolvimento de novos produtos, transformação digital e cibersegurança**.

No contexto de crescimento inorgânico, destacam-se as aquisições realizadas em 2024: UPI Fundação de Ferro Ltda. e Janus & Pergher Ltda. e a conclusão, em 2025, da incorporação da UPI Ferro, fortalecendo a verticalização industrial e ampliando sinergias operacionais.

A consistente alocação de capital, aliada à manutenção de forte posição de caixa, reforça o compromisso da Companhia com crescimento sustentável e geração recorrente de valor aos acionistas.

A **Unidade Automotiva** enfrentou, ao longo do ano, retração significativa no mercado doméstico de caminhões pesados e semipesados, acompanhando a desaceleração do setor.

Diante desse cenário, a Companhia implementou medidas tempestivas de adequação operacional, incluindo ajustes de turnos e redução temporária de jornadas, preservando margens e equilíbrio econômico na unidade.

Apesar da retração no segmento de caminhões, os mercados de máquinas agrícolas e de construção apresentaram recuperação gradual ao longo do ano, enquanto o mercado externo registrou crescimento relevante no quarto trimestre.

O segmento de reposição, especialmente na linha de freios, manteve desempenho sólido, reforçado por inovação contínua, confiabilidade da marca crescente e ampla disponibilidade de portfólio.

A **Unidade Compressores** manteve trajetória consistente de crescimento, registrando expansão de 9,8% no mercado doméstico em 2025.

O avanço foi sustentado por inovação acelerada e fortalecimento dos canais próprios e digitais. As vendas via e-commerce e Schulz Store registraram crescimento acima de dois dígitos, consolidando um modelo integrado de relacionamento e atendimento ao cliente.

A inovação permanece como pilar central da estratégia: 55,8% da Receita Líquida da Unidade Compressores em 2025 foi proveniente de produtos lançados nos últimos cinco anos. No exercício, foram lançadas 41 famílias de produtos, reforçando a renovação contínua do portfólio e a competitividade da Companhia.

Destacam-se ainda os avanços em soluções de gases industriais e energia renovável,

incluindo o lançamento do primeiro sistema de purificação de biogás para geração de biometano, ampliando a presença da Schulz em mercados alinhados à transição energética.

Ainda em 2025, a Schulz divulgou seu primeiro Relatório de Sustentabilidade, consolidando práticas ambientais, sociais e de governança à estratégia corporativa. A agenda ESG integra decisões operacionais, inovação tecnológica e relacionamento com *stakeholders*.

A Schulz Tech iniciou medições em campo com resultados promissores, reforçando o posicionamento da Companhia em inovação aplicada e digitalização industrial.

Seguimos muito atentos ao cenário de instabilidade atual com as incertezas geopolíticas e consequente volatilidade do comércio internacional. Entretanto, a **Companhia está estruturada para capturar as oportunidades que já estão em nosso radar**, absolutamente sustentado por uma visão de médio e longo prazo, com presença cada vez mais global para o nosso crescimento sustentável e contínuo.

A Schulz combina base industrial sólida, disciplina financeira, inovação contínua e estratégia de longo prazo, mantendo-se preparada para atravessar ciclos econômicos distintos adversos, com equilíbrio e geração sustentável de valor.

A Administração agradece os públicos de relacionamento, em especial, nossos acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores, parceiros, e reafirma seu compromisso com transparência, governança, eficiência operacional e crescimento disciplinado.

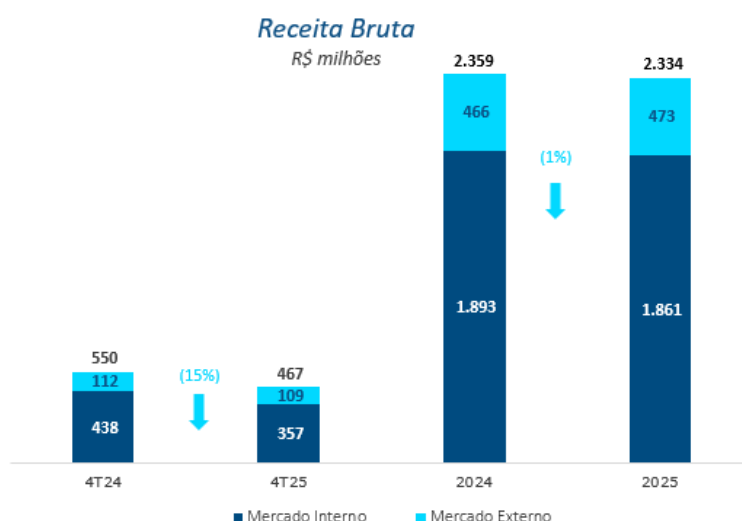
Ovandi Rosenstock
Diretor Presidente e
Relações com Investidores

Waldir Carlos Schulz
Diretor Vice-Presidente

Principais números do 4º Trimestre e 2025

(em R\$ mil, exceto %)	4T25	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita Bruta	466.827	549.699	(15%)	2.334.336	2.359.057	(1%)
Receita Líquida	392.695	455.651	(14%)	1.938.864	1.945.886	(0,4%)
Lucro Bruto	69.499	113.415	(39%)	456.025	502.229	(9%)
Margem Bruta	18%	25%	7 pp	24%	26%	(2) pp
Lucro Líquido	74.507	46.514	60%	288.876	255.191	13%
Margem Líquida	19%	10%	8 pp	15%	13%	3 pp
EBITDA	71.959	76.648	(6%)	326.457	359.438	(9%)
Margem EBITDA %	18%	17%	2 pp	17%	18%	(2) pp

Desempenho da operação (consolidado)



A Receita Bruta totalizou R\$ 2,3 bilhões em 2025, sem incremento equiparada ao faturamento medido em 2024. Este resultado é devido ao crescimento de vendas no Mercado Externo, com aumento de 2% no ano, compensado pela redução de 2% no Mercado Interno em função da demanda mais reprimida registrada no consumo.

No quarto trimestre de 2025 (4T25), a Receita Bruta foi de R\$ 466,8 milhões, com decréscimo de 15% nas receitas totais obtidas, especialmente causadas pela retração dos volumes registrados no mercado brasileiro de caminhões e o menor poder de consumo de forma geral, muito em função dos elevados juros para os financiamentos.

Unidade Automotiva

A Unidade Automotiva manteve sua trajetória de diversificação e inovação ao longo do 4T25, mesmo diante um ambiente macroeconômico desafiador. As vendas para caminhões pesados e semipesados e ônibus apresentaram importante retração, acompanhando a desaceleração do setor, enquanto os segmentos de máquinas agrícolas e de construção registraram redução gradual.

O Mercado Externo apresentou crescimento moderado, sustentado pela diversificação de clientes e produtos, apesar da pressão por ajustes nos principais polos industriais globais, principalmente por conta dos efeitos da tarifação norte-americana.

O mercado de reposição (*Aftermarket*), manteve crescimento no ano, apesar da baixa do último trimestre, tanto no mercado quanto nas vendas. Incremento impulsionado pela inovação, confiabilidade e portfólio aumentado.

A Unidade segue ampliando sua participação no mercado Automotivo, fundamentada em eficiência, tecnologia e sustentabilidade, consolidando sua posição como fornecedora de excelência para os principais *players* nacionais e internacionais. Diante do cenário restritivo no mercado doméstico, a Companhia implementou medidas tempestivas de adequação operacional, incluindo ajustes de turnos e redução temporária de jornadas, preservando margens e equilíbrio econômico da unidade.

Lançamentos e Receitas em Novos Produtos

No segmento automotivo, 24,8% da Receita da Schulz foi decorrente de novos projetos abertos nos últimos 5 anos junto das montadoras originais. Já dentro do mercado de reposição automotiva (*Aftermarket*), novos lançamentos compõem 25% do faturamento, dentro dos últimos 5 anos.

• Caminhões – Mercado Interno

No 4T25, o Mercado Interno de caminhões manteve a tendência de retração observada ao longo do ano. Segundo dados da ANFAVEA, a produção de veículos pesados e semipesados (acima de 15 toneladas) teve forte retração com queda média de 39%. Os emplacamentos recuaram na mesma base de comparação. As vendas da Schulz também acompanharam esta realidade.

Esta retração foi parcialmente compensada pelo início da produção de novos projetos, que também reforçarão o portfólio em 2026. O cenário para próximo ano mantém a tendência de ser desafiador, podendo apresentar alguns *upsides* decorrentes de políticas pontuais de incentivos governamentais para os segmentos.

• Máquinas agrícolas e de construção – Mercado Interno

As vendas do segmento de máquinas agrícolas e de construção apresentaram estabilidade com viés de baixa no 4T25 após três meses seguidos de recuperação, de acordo com a Anfavea.

Mesmo com desaceleração de 10% nas vendas da Schulz neste segmento no 4T25, em decorrência da redução de produção, a Companhia encerrou o exercício com desempenho positivo, registrando crescimento de 13% no acumulado do ano em comparação com o mesmo período de 2024.

As perspectivas para o 2026 indicam um ano ainda desafiador, mas com viés de estabilidade dos volumes, refletindo os **efeitos das restrições de crédito e das taxas de juros ainda muito elevadas**. Nossa visão de médio e longo prazo continuam resilientes e pautadas principalmente na relevância do agronegócio e da infraestrutura como vetores estratégicos para o crescimento da unidade de negócio.

• Mercado Externo

As exportações da Schulz no segmento automotivo, medidas em dólares, cresceram aproximadamente 16% no 4T25 em relação ao 4T24, sustentadas pela ampliação da base de clientes e pelo aumento do *mix* de produtos de maior valor agregado. Mesmo com a instabilidade gerada pelas tarifas no mercado norte-americano, a Companhia construiu soluções junto aos seus clientes para minimizar estes efeitos nos volumes exportados.

A diversificação geográfica e de portfólio continua assegurando a competitividade internacional da Schulz, mitigando riscos cambiais e de concentração. O cenário global, contudo, ainda exige cautela: potenciais medidas tarifárias trazem incertezas para as cadeias globais, especialmente no setor automotivo. A Companhia mantém atuação direta junto a seus clientes e representantes internacionais, buscando mitigar possíveis efeitos adversos.

• Reposição Automotiva (*Aftermarket*)

O mercado nacional de reposição automotiva da linha pesada, segundo publicação do Sindipeças, teve queda no desempenho no 4T25, permanecendo sem crescimento na conta do ano de 2025. A performance da Schulz neste segmento foi de +5,9% no 4T25 e 8,4% acumulado 2025 quando comparados com respectivos períodos do ano anterior.

A força da marca e um portfólio em constante diversificação, mantém um posicionamento de destaque no *Aftermarket*, não apenas no sistema de freios, mas de suspensão, embreagem, direção e demais componentes de caminhões, ônibus e utilitários.

- **Schulz Tech**

A **Schulz Tech**, solução de monitoramento e gestão para frotas, com base em segurança e alinhada as práticas ESG, segue avançando no desenvolvimento de novos recursos, ampliando sua atuação em novos clientes através de provas de conceito. O reconhecimento dos ganhos operacionais e de segurança vem confirmando o potencial da tecnologia. Este ainda é um mercado incipiente, mas com elevado potencial de expansão e contribuição para a mobilidade segura e sustentável. A solução vem se destacando além da vertente comercial como uma excelente desenvolvedora de soluções digitais para a Schulz, com foco em modernização e redução de custos operacionais, além da sinergia completa com diversas outras soluções Schulz. Garantindo um ecossistema completo para transportadoras, atuando em soluções para oficinas e com peças de reposição para caminhões e ônibus.

Unidade Compressores

A Unidade Compressores vem mantendo seu objetivo constante e estratégico no crescimento sustentável com inovação contínua, igualmente direcionando esforços para ampliação dos Postos de Assistência Técnica Schulz.

Atualmente, somamos aproximadamente 1.000 pontos, visando proporcionar Assistência Técnica de qualidade e atendimento ágil, eficaz e atuando como uma das maiores do mundo no segmento. Além da intensificação das vendas de serviços de monitoramento de compressores em operação nos clientes, via IoT (Internet das Coisas) com a Schulz Link e lançamentos de novos produtos de alto valor agregado, registrando desempenho sólido, tanto no mercado interno quanto externo no 4T25.

Entre os destaques do período, evidenciam-se os lançamentos de novas linhas de compressores e soluções voltadas ao uso residencial e profissional, reforçando a atuação da Schulz em segmentos estratégicos.

No mercado doméstico, a Unidade Compressores registrou crescimento de 12,8% no 4T25 em relação ao mesmo período de 2024. Enfrentando um cenário econômico desafiador e volátil, a Schulz registrou nesse mercado um crescimento de 9,8% no ano de 2025 ante 2024, demonstrando a resiliência da gestão, da marca e da eficácia das estratégias comerciais. Esta evolução tem ainda maior destaque quando comparado com índice ABIMAQ de 8,4%, que apresenta como foi o comportamento do mercado geral de vendas de máquinas no Brasil.

- **Schulz of America e Outros Mercados**

No mercado internacional, as vendas para o mercado norte-americano pela Schulz of America demonstraram redução de 7% no 4T25 quando comparado ao 4T24. O principal motivador para queda de volumes foi a necessidade de aumentos de preços

neste mercado para compensar parcialmente o efeito da tarifação em 50% dos produtos importados do Brasil. Não obstante a necessidade de adequação aos efeitos tarifários a Companhia mantém a estratégia de diversificação do canal de vendas, por meio de revendedores especializados de menor porte e o novo Centro de Distribuição da Califórnia, inaugurado em 2025.

Nos demais mercados internacionais, especialmente na América Latina, os resultados mantiveram-se em linha com os trimestres anteriores. A performance continua impactada por fatores como a valorização do dólar, juros internacionais elevados, aumento dos custos logísticos e incertezas econômicas locais.

- **Vendas e-commerce e Canais Próprios**

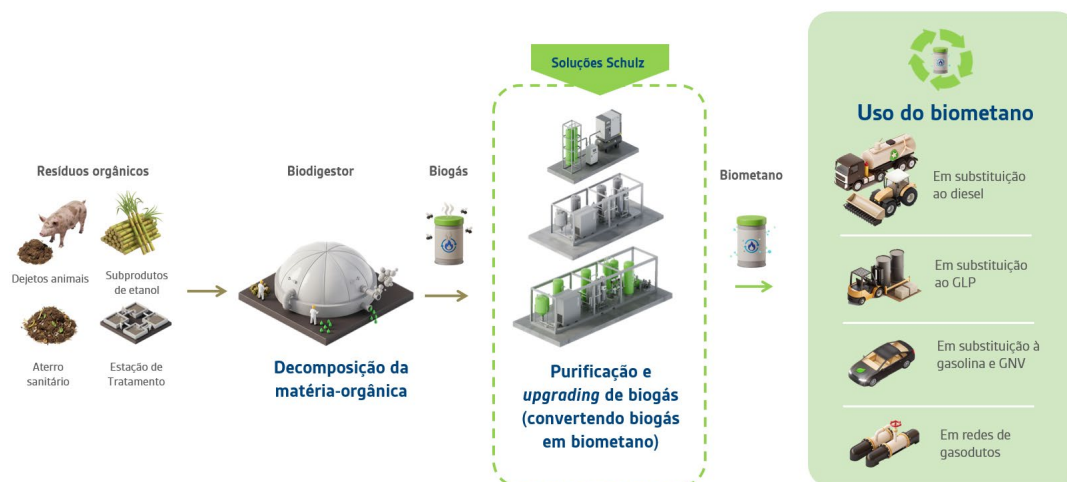
As **vendas via e-commerce** mantiveram-se robustas no 4T25, acumulando em 2025 um crescimento de 22,8% sobre 2024. Através dos portais **B2B** (Schulz Online e Somar Online) e **B2C** (Compreschulz.com.br), a Companhia mantém sua estratégia, alcançando novos públicos e ampliando sua capilaridade de vendas.

A **Schulz Store**, também demonstrou resultados expressivos no 4T25, mantendo o nível de crescimento dos trimestres anteriores, desta forma o canal registrou 11% de crescimento do faturamento em 2025 sobre mesmo período do ano anterior, comprovando que o modelo de loja conceito foi bem percebido pelo consumidor.

- **Schulz Soluções em Gases**
Inovação, tecnologia e novos desafios

No 4T25, a Unidade Compressores, direcionou seus esforços de engenharia para atingir o marco histórico da produção e venda da primeira solução completa para purificação de Biogás, compressão e geração de gás Biometano. As expectativas para 2026 são muito positivas neste mercado com grande sinergia e alavancagem de vendas dos compressores industriais da Schulz.

Soluções Schulz Gases:



> Geradores de Nitrogênio e Oxigênio

Destacamos no 4T25, a conclusão da padronização de qualidade e segurança do processo de produção dos geradores de nitrogênio e oxigênio, todos 100% dentro do sistema de gestão de qualidade Schulz. A Companhia continua o processo de desenvolvimento de soluções com capacidades de 20 a 200 hp, com pedidos programados para o 1T26.

Além das vendas dos geradores, o modelo de locação de geradores de Nitrogênio tem se mostrado bastante aderente ao mercado, o que demonstra o sucesso da consolidação deste projeto e a força da marca Schulz, já totalmente integrada as soluções de Gases.

Lançamentos e Receitas em Novos Produtos:

No ano de 2025, **55,8 % da Receita Líquida da Schulz Compressores** foi **decorrente de produtos lançados a menos de 5 anos**. Em 2025 foram lançadas 41 famílias de produto, sendo 4 introduzidas no 4T25 para o mercado doméstico, além de 4 famílias para a América Latina e 1 produto para a Schulz of America.

Canal Tradicional



Nova linha de secadores de ar por refrigeração – Linha SRS Lean – Mercado Doméstico –

(Lançado em outubro)

- > Linha de secadores mais competitiva;
- > Projetados e fabricados no Brasil;
- > Modelos com vazões de 40, 60, 90 a 130 pcm;
- > Ponto de orvalho de 10°C
- > Temperatura de entrada do ar de até 45°C;
- > Controle digital
- > Venda através de revendedores de produtos Schulz em todo o Brasil.



Compressor DUO-Digital – mercado doméstico

(Lançado em outubro)

- > Venda através de revendedores de produtos Schulz em todo o Brasil
- > Ideal para quem busca agilidade para inflar pneus, bolas, boias, etc;
- > Função auto stop – desliga quando atinge a pressão desejada;
- > Lanterna de led integrada para uso noturno;
- > Display digital;
- > Dupla alimentação – 12V no carro ou tomada residencial 110/220V



Linha de geradores de Nitrogênio por membrana – Mercado Interno – Schulz Gases

(Lançado em Novembro)

- > Geração contínua de gás no local de uso: dispensa a reposição com cilindros;
- > Tecnologia com menor custo de operação se comparada com a tecnologia de PSA.
- > 6 modelos disponíveis;
- > Grau de pureza de 95 a 99,5%;
- > Com interface eletrônica;
- > Pressão de operação de até 15bar;
- > Ideal para corte a laser em aço carbono, inox e alumínio;
- > Combate a incêndio
- > Calibração de pneus
- > Vendas através de nossos Distribuidores autorizados de produtos industriais presentes em todas as regiões do Brasil



Linha de Compressores a pistão Bravo – para América Latina

(Lançado em Outubro)

- > Produto para o segmento profissional e industrial
- > Compressores de Pistão lubrificado a óleo de 2 a 10hp
- > Fabricado em nossa fábrica na China.



Moto alumínio a pistão MCSV-15 PRO – para a América Latina

(Lançado em Novembro)

- > Produto para o segmento profissional
- > Moto compressor de Pistão lubrificado a óleo fabricado em alumínio injetado 3 hp monofásico - 220V
- > Para o mercado Latino-americano nas frequências de 50 e 60HZ
- > Fabricado em nossa fábrica na China.

Gases



BIOSYSTEM – Sistema de Purificação de Biogás transformando-o em Biometano

(Lançado em dezembro)

- > T MODELO: SPBIO 1000 – 200hp
- > Venda direta da Fábrica, pois é necessário dimensionar o equipamento e solução de acordo com as especificações dos clientes
- > Geração de biometano – fonte de energia renovável;
- > Primeiro sistema de purificação de biogás da Schulz.



Motocompressor Isento de Oleo a Pistão CSD-6 – para a América Latina –

(Lançado em Novembro)

- > Produto para o segmento doméstico e semiprofissional
- > Moto compressor de Pistão isento de óleo fabricado em alumínio injetado 0,75 hp monofásico -220V
- > mercado Latino-americano nas frequências de 50 e 60HZ
- > Fabricado em nossa fábrica na China.



Linha de Compressores a Pistão Pratic – para a America Latina –

(Lançado em Outubro)

- > Produto para o segmento profissional;
- > Pressão de 140 PSig;
- > Compressores de Pistão lubrificado a óleo de 1 a 5 hp;
- > Fabricado em nossa fábrica na China.



Moto compressor audaz 5 hp – 20 galões – para a Schulz Of America –

(Lançado em Outubro)

- > Produto para o segmento profissional e industrial
- > Pressão de 175 PSig
- > Compressor de Pistão lubrificado a óleo de 5 hp – trifásico
- > Fabricado no Brasil com reservatório de 20 galões certificado ASME

Exposição de produtos e inovação

Evento	Cidade	País
Feira de metalurgia	Joinville	Brasil
81 Expo Amic Dental	Cidade do México	México
Open House Schulz of America	Atlanta	EUA
Canton Fair	Guangzhou	China

Investimentos

Os Investimentos totalizaram R\$ 93,7 milhões no ano, com alocação direcionada para as áreas Automotiva, Compressores e Corporativo. Estes recursos foram realizados englobando: **modernização industrial, automação, ampliação fabril, desenvolvimento de novos produtos, atualização tecnológica e cibersegurança**, em conformidade com as definições realizadas em nosso Plano Estratégico, **visando melhoria da produtividade, inovação e incremento de portfólio**. No 4T25, os Investimentos totalizaram R\$ 20,3 milhões.

É importante enfatizar que em 2024 foram investidos R\$ 125,2 milhões adicionais para a aquisição da UPI Fundição de Ferro Ltda e da Janus & Pergher Ltda, negócios esses já incorporados e consolidados na Schulz.

Entre os principais investimentos realizados em 2025 destacamos:

- Aquisição de novos centros de usinagem de última geração.
- Adquiridos novos e modernos equipamentos para armazenamento vertical automático (VLM).
- Ampliação e adequação física de Compressores para projeto de internalização da fabricação de cabines.
- Melhorias na fábrica de injeção de alumínio da Compressores.
- Automação e robotização de processos industriais.
- Troca parcial do parque tecnológico, computadores, *notebooks*, *storages*, *switchs*, sistemas de segurança e tecnologia, update de ferramentas de gestão e *datalake*;
- Investimentos de revitalização da Unidade 3.
- Projeto de normatização da Schulz Soluções em Gases.
- Desenvolvimento de produtos e processos fabris.
- Investimentos iniciais no projeto de expansão de capacidade da Automotiva.



*2024 - Não incluso os investimentos de aquisições J&P e UPI Fundição de Ferro

Desempenho Econômico / Financeiro Consolidado

Receita Líquida de Vendas

A Receita Líquida totalizou R\$ 1,9 bilhão, 0,4% menor, em função da performance de receitas menores no mercado interno, o que foi amenizado pelo crescimento das receitas brutas registradas nas exportações.

A Receita Líquida atingiu R\$ 392,7 milhões no 4T25, demonstrando uma queda de 14% em relação ao mesmo período de 2024, o que resultou em uma Receita Líquida R\$ 62,9 milhões menor no 4T25 quando comparado ao 4T24. Este desempenho foi inferior devido principalmente a extensão da demanda mais recessiva do mercado interno.

(em R\$ mil, exceto %)	4T25	4T24	Var.%	2025	2024	Var.%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	392.695	455.651	(14%)	1.938.864	1.945.886	(0,4%)

Custos das Vendas

O Custo das Vendas foi de R\$ 1,5 bilhão, representando um aumento 3% quando comparado ao exercício de 2024.

Este aumento de 2 *pp* no montante do Custos das Vendas do ano em relação a Receita Líquida que saiu de 74% em 2024 para 76% em 2025 refere-se principalmente: (i) ociosidade operacional e custos elevados de rescisões, parcialmente compensado pela redução de turnos e jornada na automotiva; (ii) variações no *mix* de produtos; (iii) ajustes operacionais na unidade 3 de produção.

Os efeitos de ociosidade operacional tiveram um grau de intensidade maior no 4T25, tendo por consequência o aumento do Custo das Vendas, que representou 82% da Receita Líquida, ante 75% no 4T24.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto foi de R\$ 456 milhões, com Margem Bruta de 24% em 2025 comparado com R\$ 502,2 milhões atingidos na rubrica Lucro Bruto em 2024 e demonstrando uma redução nominal de R\$ 46,2 milhões, 9% menor, com perda de 2 *pp* na Margem Bruta do ano.

No 4T25, o Lucro Bruto chegou a R\$ 69,5 milhões, representando uma Margem Bruta de 18%, equivalente a um decréscimo nominal de R\$ 43,9 milhões no 4T25 comparado ao 4T24.

(em R\$ mil, exceto %)	4T25	4T24	Var.%	2025	2024	Var.%
LUCRO BRUTO	69.499	113.415	(39%)	456.025	502.229	(9%)
Margem Bruta (%)	18%	25%	(7) pp	24%	26%	(2) pp

Despesas Operacionais

Em 2025, as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 217,7 milhões, um aumento de 3% em relação ao ano de 2024, principalmente pelas seguintes variações que totalizaram R\$ 5,8 milhões de aumento nominal em 2025: (i) aumento nas Despesas com Vendas devido a custos logísticos e de distribuição, inclusive internacionais e o direcionamento para marketing visando o incremento de vendas e lançamento de novos produtos, além do efeito cambial e inflação; (ii) crescimento nas despesas administrativas devido a custos operacionais relacionados a inflação registrada no ano. Por outro lado, as outras receitas operacionais proporcionaram um ganho de R\$ 22,4 milhões em 2025, principalmente pelo efeito do valor da ação judicial sobre créditos de Pis e Cofins.

No 4T25, as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 27,2 milhões, com redução nominal de R\$ 27 milhões quando comparado ao 4T24. Esta melhoria é consequência do efeito do valor da ação judicial sobre créditos de Pis e Cofins reconhecido em outubro de 2025.

Lucro Operacional

O Lucro Operacional totalizou R\$ 238,3 milhões, representando 12% de margem operacional em 2025. A redução de 18% ou R\$ 52 milhões nominal no Lucro Operacional do ano é correspondente aos resultados analisados acima, que contemplam a redução de receitas, aumento dos custos e das despesas operacionais, conforme explanado.

No 4T25, considerando a redução no Lucro Bruto, mesmo com a melhoria das Despesas Operacionais obtidas no trimestre, o Lucro Operacional demonstrou uma redução de 29%, equivalente a R\$ 16,9 milhões nominal, com 2 pp de queda na Margem Operacional que passou de 13% no 4T24 para 11% no 4T25.

(em R\$ mil, exceto %)	4T25	4T24	Var.%	2025	2024	Var.%
LUCRO OPERACIONAL	42.262	59.168	(29%)	238.279	290.270	(18%)
% Margem Operacional	11%	13%	(2) pp	12%	15%	(2) pp

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro continua demonstrando viés positivo e acumulando receitas financeiras, tanto na comparação do último trimestre como no consolidado do exercício de 2025, decorrente da eficiente Gestão de Caixa da Companhia.

As Receitas Financeiras totalizaram R\$ 52,1 milhões em 2025, em virtude da excelente estruturação financeira, que vem sendo implementada desde 2023, com mensuração de posição confortável de Caixa Líquido.

No 4T25, a empresa acumulou R\$ 28,9 milhões de Receitas Financeiras Líquidas, equivalente, representando 7% da Receita Líquida do trimestre e 3% da Receita Líquida do ano. De forma não recorrente foi reconhecido nesta rubrica em outubro de 2025 os efeitos da atualização financeira referente a ação judicial dos créditos de Pis e Cofins.

(em R\$ mil, exceto %)	4T25	4T24	Var.%	2025	2024	Var.%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	28.859	(10.304)	-	52.076	(3.206)	-
Receitas financeiras	108.027	80.926	33%	360.178	298.248	21%
Despesas financeiras	(79.168)	(91.230)	(13%)	(308.102)	(301.454)	2%
% s/a receita líquida	7%	-2%	10 pp	3%	-0,2%	3 pp

Lucro antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social

O Lucro antes da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social atingiu R\$ 290,4 milhões, devido o respaldo promovido pelas receitas financeiras na performance operacional do ano, equilibrando a margem operacional antes da apuração do imposto de renda e contribuição social em 15% e demonstrando um ganho nominal de R\$ 3,3 milhões.

No 4T25, o Lucro Antes da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social totalizou R\$ 71,1 milhões, demonstrando o expressivo ganho de 46%, R\$ 22,3 milhões nominal de aumento, com margem operacional antes do IR e da CS atingindo 18% no 4T25 e representando uma melhoria de 7 pp em relação ao 4T24, beneficiado pelo incremento das Receitas Financeiras obtidas no trimestre.

(em R\$ mil, exceto %)	4T25	4T24	Var.%	2025	2024	Var.%
LUCRO ANTES DO IR E DA CONTRIBUIÇÃO	71.121	48.864	46%	290.355	287.064	1%
% s/a receita líquida	18%	11%	7 pp	15%	15%	1 pp

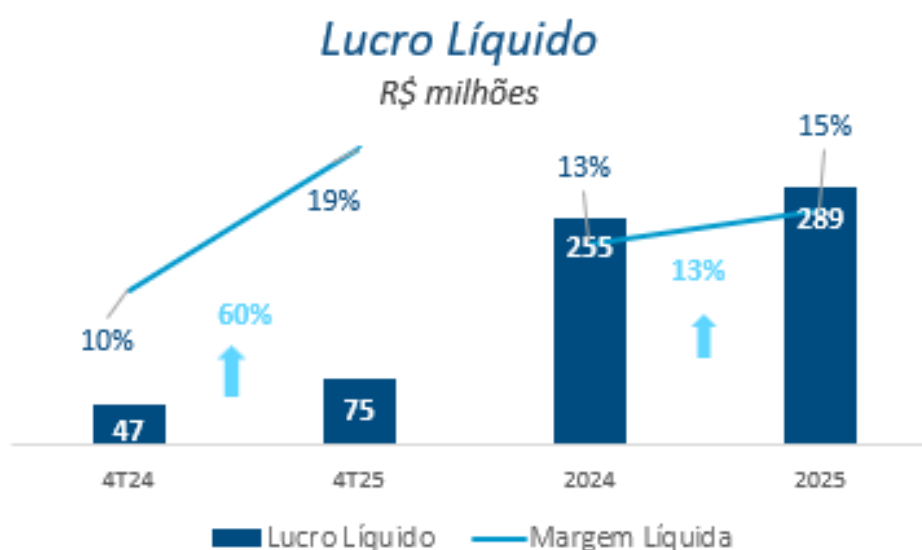
Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e Contribuição Social ficou em R\$ 1,5 milhão negativo em 2025 ante R\$ 31,9 milhões negativos registrados em 2024. A redução de R\$ 30,4 milhões no IR e CS do ano de 2025 é decorrente do reconhecimento de créditos de imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores e efeito da ação judicial.

(em R\$ mil, exceto %)	4T25	4T24	Var.%	2025	2024	Var.%
Imposto de renda e contribuição social	3.386	(2.350)	-	(1.479)	(31.873)	(95%)
IR e CS - diferidos	13.094	3.478	276%	52.804	14.500	264%
IR e CS - correntes	(9.708)	(5.828)	67%	(54.283)	(46.373)	17%

Lucro Líquido do Exercício

Em razão do que foi explanado, o Lucro Líquido registrou R\$ 288,9 milhões em 2025, demonstrando um aumento de 13%, ou R\$ 33,7 milhões nominal de ganho quando comparado ao ano de 2024. Já a margem líquida obteve um avanço de 2 pp, passando de 13% em 2024 para 15% em 2025, respectivamente, apesar da pressão registrada no volume de vendas.



Representando 26% do resultado líquido do ano, o Lucro Líquido do 4T25, atingiu R\$ 74,5 milhões e obteve um ganho de 60%, equivalente a R\$ 27,9 milhões, atingindo 19% de Margem Líquida no 4T25 em comparação a 10% no 4T24 e registrando um aumento importante de 9 pp na margem líquida do último trimestre 2025.

É relevante destacar que a Companhia obteve êxito no processo judicial transitado em julgado com valor bruto de R\$ 110,6 milhões, decorrente do reconhecimento do direito ao creditamento das contribuições para o PIS e a COFINS. O efeito desta ação no Lucro Líquido da Companhia foi um incremento de R\$ 61,5 milhões, mensurado como ganho não recorrente, alocado nas outras receitas operacionais e outras receitas financeiras do 4T25, contribuindo para o resultado líquido do ano.

(em R\$ mil, exceto %)	4T25	4T24	Var.%	2025	2024	Var.%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	74.507	46.514	60%	288.876	255.191	13%
Margem Líquida	19%	10%	9 pp	15%	13%	2 pp

EBITDA

O EBITDA (Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social, das Despesas Financeiras Líquidas e da Depreciação e Amortização) totalizou R\$ 326,5 milhões em 2025, contra R\$ 359,4 milhões em 2024. A redução de 9% ou R\$ 33 milhões, esta redução resulta principalmente do efeito de ociosidade industrial, maiores despesas comerciais relacionadas ao esforço de vendas, compensada parcialmente pelas variações de outras receitas/despesas operacionais. Desta forma, a margem EBITDA foi de 17% em 2025 ante 18% em 2024.

O EBITDA totalizou R\$ 72 milhões no 4T25 contra R\$ 76,6 milhões no 4T24, com margem EBITDA de 18% ante 17%, respectivamente, no 4T25 e no 4T24.

Composição do EBITDA	4T25	4T24	Var.%	2025	2024	Var.%
(Em milhares de Reais)						
Lucro Líquido	74.507	46.514	60%	288.876	255.191	13%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.386)	2.350	-	1.479	31.873	(95%)
(+) Resultado Financeiro	(28.859)	10.304	-	(52.076)	3.206	-
(+) Depreciação e Amortização	29.697	17.480	70%	88.178	69.168	27%
EBITDA	71.959	76.648	(6%)	326.457	359.438	(9%)
Margem EBITDA %	18%	17%	2 pp	17%	18%	(2) pp

Fluxo de Caixa

O Fluxo de Caixa das atividades operacionais totalizou uma geração operacional de R\$ 269,6 milhões em 2025, uma redução nominal de R\$ 117,4 milhões, ou 30,3% devido as variações do resultado operacional, contas a receber, estoques, impostos a recuperar, operações de hedge, direito de uso, fornecedores e outras contas a pagar.

As atividades de investimento apresentaram um consumo dos recursos de R\$ 107,5 milhões em 2025, correspondendo 48,1% em relação ao registrado em 2024, devido aos investimentos realizados em ativos imobilizados.

O Fluxo de Caixa de Atividades de Financiamento obteve um resultado de R\$ 174,4 milhões positivo em 2025 ante um resultado negativo de R\$ 193,4 milhões em 2024, em razão do montante de novas captações de empréstimos e financiamentos.

Em resumo, o aumento de Caixa e Equivalentes foi de R\$ 336,5 milhões em 2025 ante uma redução de R\$ 29,8 milhões registrada em 2024.

Situação Patrimonial

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 1,5 bilhão em 31 de dezembro de 2025, com aumento de 5% em relação a 31 de dezembro de 2024, contemplando a distribuição de resultados do exercício.

Em 2025 a Companhia deliberou pelo aumento de Capital, conforme AGOE de 23 de abril de 2025 e AGE de 26 de dezembro de 2025, desta forma o Capital Social subscrito e integralizado passou a ser de R\$ 1,3 bilhão de reais, dividido em 357.374.780 ações, sendo 152.692.764 ações ordinárias e 204.682.016 ações preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal, na forma escritural.

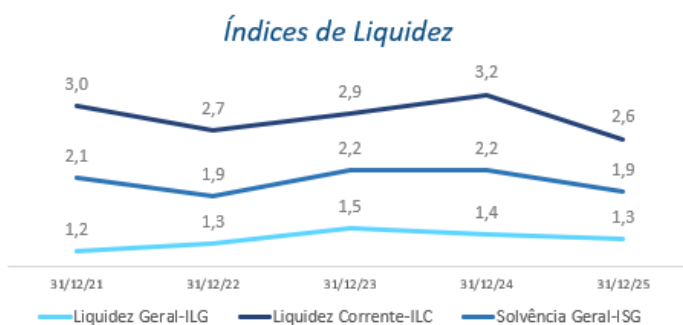
Remuneração aos acionistas

O Conselho de Administração deliberou R\$ 216,9 milhões referente Remuneração aos Acionistas no ano de 2025, em forma de JCP e dividendos conforme gráfico a seguir que define as datas de pagamento, sendo desembolsados conforme resumo abaixo:

JCP/Dividendos		
	Ano	Montante
Pagos em	2025	R\$ 81,2 milhões
	2026	R\$ 35,8 milhões
A pagar em	2026	R\$ 30 milhões
	2027	R\$ 35 milhões
	2028	R\$ 35 milhões



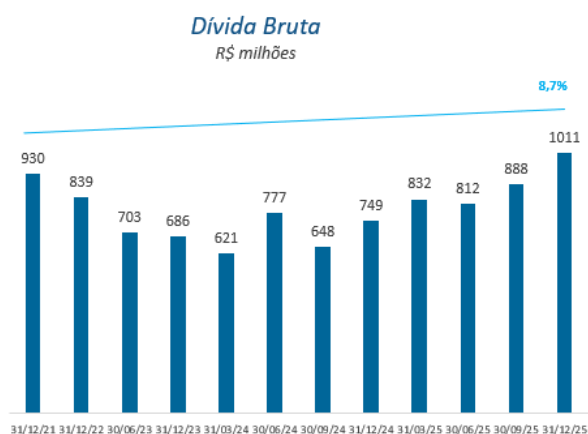
Indicadores de Liquidez



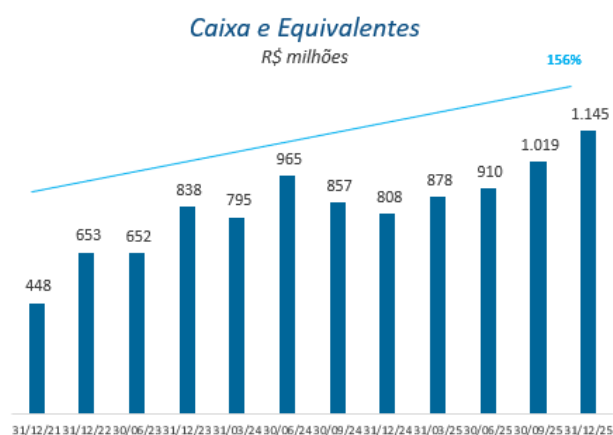
- **Índice de Liquidez Geral – ILG** – Ativo Circulante adicionado do Realizável a Longo Prazo dividido pelo Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo.
- **Índice de Liquidez Corrente – ILC** – Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante.
- **Índice de Solvência Geral – ISG** – Ativo Total dividido pelo Passivo Circulante adicionado do Exigível a Longo Prazo.

Endividamento

A Dívida Bruta totalizou R\$ 1.011,3 milhões em 31 de dezembro de 2025 ante R\$ 749,2 milhões no encerramento do exercício, em 31 de dezembro de 2024. O aumento nominal de R\$ 262,1 milhões, equivalente a 35% de acréscimo refere-se às necessidades de captação para investimentos já realizados, capital de giro por conta do ciclo financeiro, e oportunidades interessantes para arbitragem sem risco negativo.



As disponibilidades, representadas pelo Caixa e equivalente de caixa atingiram um incremento de 42% ou R\$ 336,6 milhões nominal, somando R\$ 1.144,9 milhões.

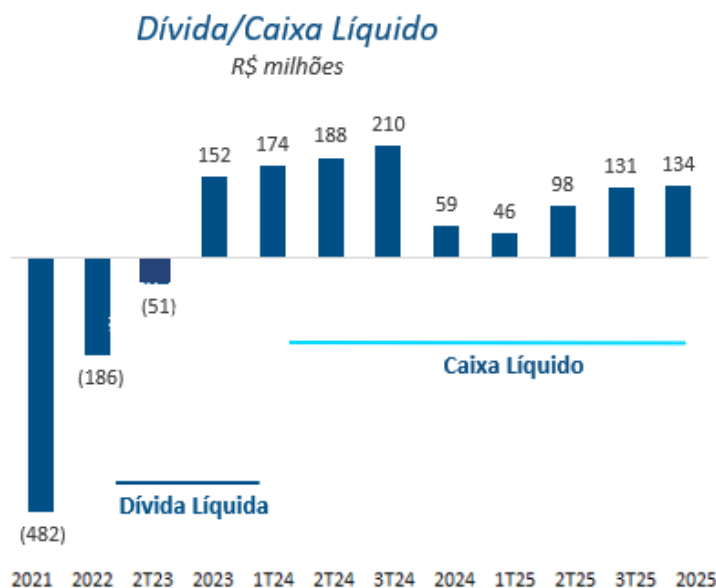


(em R\$ mil, exceto %)

Endividamento Líquido	31/12/2025	31/12/2024	Var.%
Endividamento			
Curto Prazo	378.278	177.496	113%
Longo Prazo	633.033	571.677	11%
Endividamento bruto	1.011.311	749.173	35%
(-) Caixa e equivalente de caixa	1.144.896	808.339	42%
Caixa Líquido	133.585	59.166	126%
Grau de alavancagem % (CL/PL)	9%	4%	5 pp
Caixa Líquido/EBITDA	0,41	0,16	

Mesmo com o incremento do endividamento, **o Caixa Líquido elevou o índice do Caixa Líquido em relação ao EBITDA** de 0,16x positivo em 31 de dezembro de 2024 para **0,41x positivo** em 31 de dezembro de 2025, gerado pelo equilíbrio financeiro atingido que permite priorizar os investimentos e focar no crescimento sustentado.

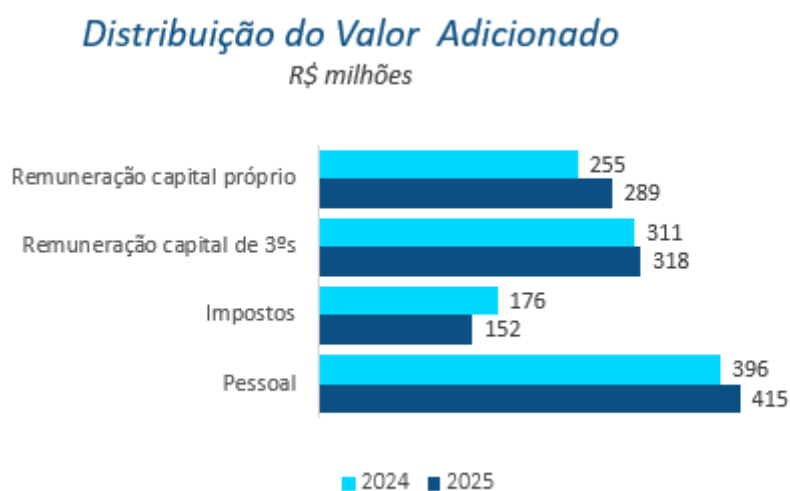
O aumento na posição de Caixa Líquido foi de 126%, em 31 dezembro de 2025, **totalizando R\$ 133,6 milhões** comparado com o Caixa Líquido de R\$ 59,2 milhões, encerrado em 31 de dezembro de 2024. Este aumento nominal de R\$ 74,4 milhões no Caixa Líquido é relevante, principalmente considerando os investimentos realizados no montante de R\$ 93,7 milhões, somados ainda a distribuição de dividendos e o fluxo de caixa das operações.



Reversão da dívida de R\$ 482 milhões em 2021 para **Caixa Líquido de R\$ 134 milhões em 31/12/25**

Valor Adicionado

A distribuição do valor adicionado totalizou R\$ 1.174 milhões em 2025 contra R\$ 1.138 milhões realizados em 2024, com acréscimo de 3%, distribuídos da seguinte forma:



Governança Corporativa

O Conselho de Administração e a Diretoria Estatutária são órgãos da administração. De acordo com a disposição estatutária, o Conselho de Administração é composto de um mínimo de 3 (três) e um máximo de 7 (sete) membros, todos residentes no País e eleitos por 3 (três) anos pela Assembleia Geral, podendo ser reconduzidos. Atualmente, o Conselho de Administração é formado pelos seguintes Conselheiros, cujo término do mandato é até a realização da AGO de aprovação das contas relativas ao exercício social encerrado em 31/12/25.

Conselho de Administração	Cargo
Waldir Carlos Schulz	Presidente
Ovandi Rosenstock	Vice-Presidente
Gert Heinz Schulz	Membro
Fabio Girolla	Membro
Joel de Oliveira	Membro

A Diretoria estatutária, por sua vez, é composta de 1(um) diretor-presidente e 1(um) diretor vice-presidente, acionistas ou não, residentes no país e com mandato para 3 (três) anos, eleitos pelo Conselho de Administração, permitida a reeleição.

Diretoria Estatutária

Ovandi Rosenstock	Diretor Presidente e Relações com Investidores
Waldir Carlos Schulz	Diretor Vice-Presidente

Diretoria Executiva

Diretoria Executiva	Cargo
Sandro Trentin	CEO
Odilon de Carvalho	Diretor Administrativo e Financeiro
Denis Soncini	Diretor de Operações da Divisão Compressores
Aldrin Salles *	Diretor de Operações da Unidade Automotiva
Edmilson Holtz *	Diretor Comercial da Unidade Automotiva

* a partir de 1º de fevereiro de 2026.

Atualmente, o Conselho Fiscal é composto de 5 (cinco) membros com mandato anual, aprovada pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 23 de abril de 2025, nos termos da Lei das Sociedades por Ações:

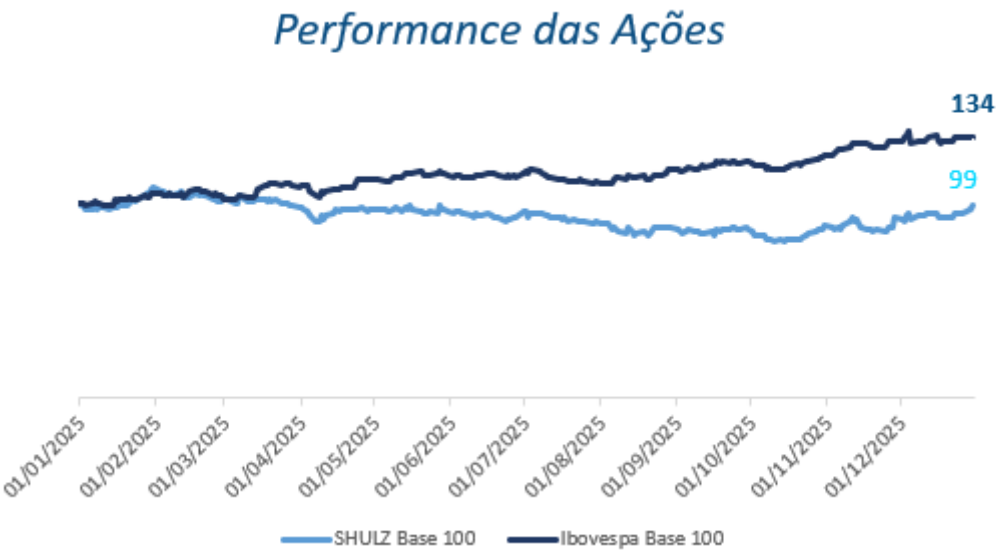
Conselho Fiscal	
Membro Efetivos	Membro Suplentes
Roselene da Graça Mariani	Roberto Frota Decourt
Marcos Luiz Krelling	Paulo Eduardo da Silveira
Paulo Eduardo Dias da Costa	André Chedid Daher
Celso Meira Júnior	Ivan Frederico Hudler
José Antônio Martins	Rufino Alves de Siqueira

A empresa conta com Comitês internos para respaldo à administração. Além disso, em vários pontos das fábricas estão distribuídos materiais visuais demonstrando indicadores de produção, de resultados e ações, processo denominado de Gestão Visual.

Comitê Diretivo	Comitê de Operações	Comitê de Gestão
Responsável por projetos especiais, investimentos operacionais, contingenciamentos, tendências dos mercados de atuação e efeitos de crises econômicas, além das principais contas de despesas e organograma. Coordenador: Ovandi Rosenstock.	Destinado às análises setoriais de atuação e suas tendências, análises dos resultados alcançados em relação ao planejamento orçamentário e definição do <i>forecast versus</i> o orçado. Engloba também assuntos de relevância operacional, com efeitos nos resultados. <i>e/ou aos objetivos alcançados.</i>	Com o intuito de melhorar as performances laborais, treinamento, capacitação, desenvolvimento de lideranças, acidentes de trabalho, plano de assistência médica e hospitalar e plano de previdência privada.

Mercado de Capitais

As ações preferenciais da Companhia estavam cotadas a R\$ 5,05 em 30 de dezembro de 2025, aumento de 6% em relação ao 3T25. O volume financeiro de negociações de ações atingiu R\$ 571 milhões em 2025.



Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22 informamos que os auditores independentes da VGA Auditores Independentes não prestaram, durante os exercícios de 2025 e 2024, outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. A política interna da empresa na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Reconhecimentos

A Schulz reafirmou seu compromisso com a inclusão e a excelência organizacional ao se destacar em premiações no quarto trimestre de 2025, conforme apresentado a seguir:

Instituição	Prêmio	Colocação	Categoria	Case
ACIJ	1ª edição do prêmio InovACIJ	1º	Processo	A unidade Compressores venceu com o projeto “Máquina de soldagem para juntas circunferenciais em vasos de pressão”, tecnologia que garante máxima precisão na união de cilindros e tampos, com correções automáticas de trajetória e menor vulnerabilidade a falhas elétricas e rotativas.
		1º	Produto	A Schulz foi destaque com o projeto “Desenvolvimento de Liga de Baixo Carbono para a Indústria Automotiva”, inovação que contribui para a sustentabilidade do setor de ferro e aço, responsável por cerca de 8% das emissões globais de Gases de Efeito Estufa (GEE). A liga desenvolvida pela empresa reduz em até 80% as emissões de carbono em comparação às ligas convencionais.

Iniciativas Sociais

A companhia **avançou em sua jornada de Sustentabilidade** com três grandes marcos:

- A publicação do primeiro Relatório de Sustentabilidade;
- O início da autoprodução de energia renovável por meio do parque solar próprio;
- A antecipação das metas de descarbonização e a evolução das iniciativas de economia circular e governança ESG.

Já no campo da Inovação e Digitalização, houve a ampliação do ecossistema digital corporativo, com o fortalecimento da Schulz Tech, Schulz Link e Schulz Gases, consolidando soluções tecnológicas voltadas à eficiência operacional e à competitividade.

Ainda em 2025, a Schulz S.A. reestruturou seu **Programa de Aprendizagem para 2026**, promovendo uma evolução estratégica na forma de desenvolver e preparar seus futuros talentos, com a convicção de que formar jovens vai além de oferecer uma primeira oportunidade e representa a construção de uma jornada que integra **formação técnica de excelência, vivência prática e forte alinhamento cultural**. Nesse novo modelo, os aprendizes passam a realizar curso técnico em IoT (Internet das Coisas) e Fabricação Mecânica junto ao SENAI, ao mesmo tempo em que vivenciam a aprendizagem na Schulz, robustecendo a conexão entre teoria e prática. Dessa forma, o programa passa a gerar valor compartilhado, no qual os jovens encontram propósito, desenvolvimento e perspectiva de carreira, enquanto a empresa consolida um pipeline de talentos engajados, éticos e tecnicamente capacitados, fundamentais para a construção da Schulz do amanhã.

O engajamento comunitário e a reputação corporativa também foram fortalecidos, especialmente pelo patrocínio pelo quarto ano consecutivo ao **Natal de Joinville**, evento que reuniu mais **de 600 mil pessoas**, cuja energia consumida foi **100% compensada com energia renovável** proveniente da parceria da Schulz com a Elera Renováveis, incluindo mais de 1 milhão de luzes natalinas ao longo de 50 dias de programação. A iniciativa reforçou o posicionamento da Schulz como referência regional em sustentabilidade.

Na agenda de diversidade, inclusão e valorização das pessoas, a empresa realizou um desfile com mais de **300 participantes**, envolvendo colaboradores e instituições parceiras do programa PertenSer, reunindo 5 mil pessoas no centro da cidade. Além disso, ofereceu a 150 colaboradores um **espetáculo exclusivo do Quebra-Nozes**, em parceria com a Escola do Teatro Bolshoi no Brasil. Em novembro ocorreu a 16ª edição do Natal Solidário, dessa vez em parceria com a Universidade da Região de Joinville (Univille), que cedeu o espaço para realização do evento que beneficiou **200 crianças com presentes doados pelos colaboradores**, incluindo atividades recreativas, alimentação e a tradicional visita do Papai Noel.

A valorização e o reconhecimento aos colaboradores também ganharam destaque com a **entrega dos tradicionais brindes de Natal**, escolhidos pelos próprios colaboradores e também da apresentação da **Banda do Noel nos corredores da Matriz**, fortificando o espírito de união interna.

O conjunto de todas essas ações reforça a diretriz ESG da corporação, amplia sua visibilidade institucional, fortalece o engajamento de colaboradores e da comunidade e consolida sua reputação como empresa comprometida com sustentabilidade, inovação e responsabilidade social, contribuindo diretamente para a geração de valor sustentável de longo prazo.

• Investimento Social

A Schulz S.A. acredita que o apoio a projetos é fundamental para uma sociedade mais justa e inclusiva. No 4T25, os seguintes projetos estão sendo apoiados:

Lei de Incentivo ao Esporte (LIE) Federal	Lei Rouanet Federal	Pronon Federal	Investimento social privado
Associação de Vôlei Norte Catarinense - Joinville Vôlei	Associação Corpo De Bombeiros Voluntários De Joinville	Instituto Bethesda	Inspetoria Salesiana São Pio X
Centro Esportivo Para Pessoas Especiais (Cepe) - time Raposas do Sul	O Novo Museu Nacional dos Bombeiros Voluntários		Associação Água da Vida (Casa Lar Emanuel)
Associação Paradesportiva de Deficiência Intelectual de Joinville (Apadi)	Instituto Natal Joinville		Lar Abdon Batista

Investimentos sociais 4T25

• Diversidade e Inclusão

Comprometido com a diversidade e inclusão, o projeto PertenSer - um programa próprio, reconhecido entre as melhores práticas do Estado -, visa promover a integração e o sentimento de pertencimento de todos. O programa realiza encontros mensais, iniciativas de voluntariado e treinamentos voltados à discussão dos temas relacionados à diversidade e inclusão, potencializando suas ações e iniciativas. Entre as principais, destacamos:

- Em outubro, a empresa realizou a **3ª edição do Voluntariado Schulz**, iniciativa alinhada ao compromisso com a sustentabilidade. A ação mobilizou **mais de 120 voluntários e beneficiou a AJIDEVI**, entidade que atende pessoas cegas ou com baixa visão em Joinville e região. As melhorias realizadas no espaço reforçam o papel da companhia na promoção da inclusão social, fortalecimento das comunidades onde atua e consolidação de uma cultura organizacional orientada à responsabilidade socioambiental, aspectos que contribuem para a perenidade do negócio e para a criação de valor aos públicos de relacionamento.
- A seguir, apresentamos algumas das principais iniciativas e resultados alcançados pela Schulz em sua jornada de diversidade e inclusão.

Compromisso com a inclusão de pessoas com deficiência (PCD)

174 colaboradores PCD compõem o quadro atual.

O movimento de inclusão tem como objetivo atender plenamente à Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência (8.213/91), garantindo a total inclusão e acolhimento dessas pessoas na empresa.

Programa PertenSer - um programa de todos

Reforça o compromisso de pertencimento com respaldo de comitês gerencial e operacional.

A Escola Schulz apoia o PertenSer com o curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras) para colaboradores.

A Escola Schulz, por meio do programa PertenSer, também promove o curso de português básico para colaboradores surdos.

Fortalecimento da atuação do programa PertenSer, com a implementação de um novo pilar focado em gênero.

Espaço acessibilidade na rede social corporativa Conecta Schulz: informações e novidades da Companhia traduzidas em vídeo para a Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Principais iniciativas (diversidade e inclusão)

ODS

A Schulz S.A. é signatária do Movimento ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) de Santa Catarina, cujo objetivo é contribuir para um mundo melhor, socialmente inclusivo, ambientalmente responsável e economicamente equilibrado, ciente de seu engajamento para transformação da sociedade e em busca de soluções sustentáveis. O compromisso com o Movimento foi renovado em 2025 ao receber o Selo de Signatário, comprovando que, durante o ano anterior, a organização cumpriu com todos os requisitos de adesão previstos no período.

Iniciativas Ambientais

A Schulz direciona investimentos significativos para tornar suas operações mais sustentáveis, reduzindo impactos ambientais com soluções e práticas mais eficientes. Essa responsabilidade da companhia com o meio ambiente e com as gerações futuras é também um caminho para otimizar a performance operacional e gerar valor duradouro para acionistas, clientes, fornecedores e a sociedade. Por esse motivo, pelo segundo ano consecutivo a empresa respondeu ao questionário de mudanças climáticas do CDP, organização global sem fins lucrativos que gere o sistema mundial de divulgação ambiental para empresas, cidades, estados e regiões.

Como parte do seu compromisso com a redução das emissões, foram estabelecidas metas concretas de redução nas emissões de carbono: 30% nos escopos 1 e 2 até 2025, e 55% até 2030. No entanto, já em 2025 a Schulz S.A. investiu na geração própria de energia, adquirindo participação no Complexo Solar Janaúba, localizado no norte de Minas Gerais. Essa aquisição representou um avanço expressivo: a companhia passou a consumir, já em 2025, 100% de energia elétrica proveniente de fontes renováveis, antecipando em cinco anos e superando a meta estabelecida para 2030 no Escopo 2,

relacionado à energia. Esse resultado eleva o padrão de desempenho ambiental da empresa no setor industrial. Além de contribuir diretamente para a redução dos gases de efeito estufa, o projeto fortalece a autonomia energética da companhia e reafirma seu compromisso com a responsabilidade ambiental.

No campo da mensuração e transparência, foram concluídos os inventários de emissões referentes ao ano de 2024. O total de emissões, considerando todos os escopos são de 73.587,38 toneladas de CO₂. Recentemente a Schulz Automotiva aderiu voluntariamente ao Reporte Público de Emissões do Programa Brasileiro *GHG Protocol*, recebendo qualificação e a medalha de prata por ter publicado o inventário de gases de efeito estufa de 2024 completo. Isso demonstra o comprometimento público da empresa no combate às mudanças climáticas e transparência dos dados. Paralelamente, a corporação continuamente estuda soluções para reduzir as emissões do Escopo 1, dando início ao mapeamento da sua cadeia de fornecedores, com o objetivo de avançar também na gestão do Escopo 3.

A organização mensura mensalmente os indicadores ambientais como: consumo de água, energia elétrica e geração de resíduos de suas atividades, avaliando os resultados em comitês ambientais e adaptando-os por unidade de negócio. Também realiza o controle da qualidade das águas subterrâneas, efluentes, emissões atmosféricas e ruído, visando reduzir impactos na comunidade. As metas incluem redução no consumo de recursos, resíduos e efluentes. Em parceria com a CNI e o Procel, a empresa implementa ações de engenharia para otimizar processos e reduzir custos e impactos ambientais, considerando: uso eficiente de gás natural e ar comprimido, reuso de efluentes tratados, e recuperação de Areia Descartada de Fundição (ADF), alinhando-se aos ODS 6, 7, 9, 12 e 17.

Iniciativa	Descrição
Indicadores Ambientais	Monitoramento mensal dos indicadores ambientais de consumo de água, energia elétrica, geração de resíduos de suas atividades, qualidade das águas subterrâneas, dos efluentes, das emissões atmosféricas e do ruído emitido pelos processos, buscando reduzir o impacto ambiental e na comunidade local.
Consumo de água	Redução do consumo em aproximadamente 2,4 m³ de água/hora na linha de pintura e-coat da Unidade Automotiva; Na unidade Compressores, a água utilizada em todo o processo produtivo recircula e só é descartada para limpeza do sistema.
Matérias-primas	Compradas conscientemente e avaliados quanto ao impacto que oferecem; Homologados fornecedores que atendem a legislação ambiental.
Gestão de resíduos	Aterro Zero em toda a Unidade Compressores; Mais de 95% dos resíduos gerados na usinagem e pintura automotiva deixam de ir para o aterro industrial; Coprocessamento de resíduos e maneiras de reutilizar a areia descartada da própria fundição (ADF); Desenvolvimento de canais de logística reversa de produtos pós consumo da Schulz Compressores; Projeto de compostagem - mais de 2 mil quilos de resíduos orgânicos transformados em composto orgânico para jardinagem (ODS 8, 9 e 15).
Descarbonização	☑ Cálculo das emissões de gases efeito estufa desde 2021, com inventário para os Escopos 1, 2 e 3. Metas de redução de -55% do Escopos 1 e 2 até 2030 (ODS 13). Inventário 2024 medalha de prata no Reporte Público de Emissões do GHG Protocol Brasil.
Energia limpa	Energia livre de combustíveis fósseis certificada proveniente da autoprodução de energia elétrica do Complexo Solar Janaúba e o restante da aquisição de certificados de energia I-REC, que juntamente dos garantem o fornecimento de 100% de energia limpa para a Schulz desde 2025 (ODS 7 e 13).
Análise do Ciclo de Vida	Mensuração dos impactos ambientais dos novos produtos nas categorias de impacto: "Tonelada de CO2" e "Demanda energética consumida".
Jardim Botânico	Inserido no bioma da Mata Atlântica, o parque fabril da matriz conta com uma área remanescente de floresta, com trilha ecológica (ODS 15); Trilha de aproximadamente 700 metros permite o contato com a natureza e a sensibilização dos visitantes.
CDP	Em 2025, a Schulz S.A. deu continuidade no reporte de informações no questionário da Carbon Disclosure Project (CDP), plataforma mundial de transparência das ações contra mudanças climáticas. A Schulz S.A. subiu da pontuação D para a C no questionário de mudanças climáticas.
Selo Ecovadis	A Schulz S.A. possui o Selo de Compromisso da Ecovadis, plataforma mundial de classificação em sustentabilidade empresarial, sendo reconhecida por suas práticas.
Mobilidade verde	A Schulz está entre as primeiras 23 empresas habilitadas no programa nacional de Mobilidade Verde e Inovação (Mover); Lançado pelo Governo, o programa prevê créditos financeiros em investimentos em pesquisas, desenvolvimento e produção tecnológica que contribuam para a descarbonização da frota de carros, ônibus e caminhões.

Iniciativas ambientais

Pessoas & Cultura

- **Nossas pessoas**

- › **3.235 colaboradores ativos** (31/12/2025)
- › **Unidades Automotiva, Compressores e áreas Corporativas**
- › **Pessoas como diferencial competitivo** da Schulz

- **Investimentos em Saúde e Segurança (4T25)**

- › **R\$ 6 milhões investidos em saúde**
- › **R\$ 1,2 milhões investidos em segurança**
- › Ações incluem:
 - Programas preventivos
 - Atendimento médico e ambulatorial
 - Fornecimento de EPIs
 - Treinamentos e melhorias em infraestrutura
- › **Estratégia alinhada à sustentabilidade** e à redução de riscos

- **Investimentos em Educação Corporativa e Capacitação contínua (4T25)**

- › **R\$ 230 mil investidos em educação**
- › **13.674 horas de treinamento realizadas**
- › **2.490 colaboradores capacitados**
- › Desenvolvimento técnico, comportamental e de liderança
- › Preparação para desafios futuros e **fortalecimento da competitividade**

Compromisso com a equidade

Em cumprimento às recentes alterações na legislação societária, conforme a Lei nº 15.177/25, apresentamos: (i) as informações detalhadas em relação a quantidade e proporção de mulheres contratadas por níveis hierárquicos, (ii) a quantidade e proporção de mulheres que ocupam cargos na administração, bem como (iii) o demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares, e (iv) a evolução comparativa dos indicadores dos itens anteriores entre o exercício findo e o exercício imediatamente anterior.

Quantidade de mulheres empregadas por níveis hierárquicos	2024		2025	
	Total	%*	Total	%*
Aprendizagem	34	40,5%	31	33,7%
Auxiliar/assistente	126	67,7%	127	40,2%
Operacional/técnico	131	4,6%	110	4,7%
Analista	105	29,4%	105	29,5%
Especialista	14	20,0%	16	22,2%
Coordenação/Supervisão	13	12,0%	15	13,6%
Gerência	1	3,2%	2	6,7%
Diretoria/CEO	0	0%	0	0%

* Quantidade de mulheres vs total de colaboradores

Proporção de razão salarial	2024		2025	
	Fixa	Variável*	Fixa	Variável*
Aprendizagem	100%	100%	100%	100%
Auxiliar/assistente	101%	100%	101%	100%
Operacional/técnico	88%	100%	87%	100%
Analista	105%	100%	103%	100%
Especialista	103%	100%	103%	100%
Coordenação/Supervisão	103%	100%	114%	100%
Gerência	Suprimido	Suprimido	Suprimido	Suprimido
Diretoria/CEO	Suprimido	Suprimido	Suprimido	Suprimido

* Razão salarial das mulheres vs homens

Os cargos de gerentes e diretores foram suprimidos em atendimento à Instrução Normativa nº 6/2024 do Ministério do Trabalho e Emprego, que exige a divulgação apenas de grupos com, no mínimo, três mulheres e três homens no mesmo nível. A medida também observa a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), prevenindo o risco de identificação indireta em grupos com quantitativo reduzido. Não houve pagamento de remunerações eventuais nesse período.

A Companhia está comprometida com a evolução contínua da equidade de oportunidades e remuneração, especialmente nos níveis operacional e técnico. Temos avançado em iniciativas concretas para ampliar a participação feminina nessas áreas, como a oferta de bolsas de estudo e capacitação técnica, a destinação de vagas afirmativas para mulheres e o fortalecimento de programas de desenvolvimento e crescimento profissional.

Nosso objetivo é promover um ambiente cada vez mais diverso e inclusivo, criando condições para que mais mulheres ingressem, se desenvolvam e avancem em suas carreiras, contribuindo para a redução gradual das diferenças atualmente observadas.

• Escola Schulz de Educação Corporativa

Com **investimentos de mais de R\$ 1 milhão em 2025**, a Escola Schulz vem desenvolvendo um programa educacional focado na melhoria contínua e na excelência, com base em três pilares principais: **formação, capacitação e desenvolvimento**. O propósito é transformar vidas por meio da aprendizagem e promover ambiente de ensino enriquecedor. Para isso, desenvolve iniciativas que abrangem diversas frentes.

Entre as principais iniciativas do período, destaca-se a realização do **curso de Compliance e práticas Anticorrupção**, que aborda o conceito de *compliance* no contexto empresarial, sua relação com a integridade e a governança corporativa, bem como a relevância da anticorrupção na mitigação de riscos legais, financeiros e reputacionais, sendo que o tema ganhou abordagens para lideranças, áreas estratégicas no tema, além de disponibilização de conteúdo digital para todos os colaboradores.

No âmbito da saúde e segurança organizacional, foi realizado treinamento direcionado às lideranças sobre **fatores de riscos psicossociais**, com essência na conscientização quanto aos fatores que impactam a saúde mental, o clima organizacional e a produtividade. A ação reforça a atuação preventiva da liderança e a adoção de práticas alinhadas às diretrizes de saúde ocupacional e bem-estar.

O trimestre contou ainda com a realização da **Semana de Imersão**, iniciativa voltada à inovação, à qualidade e à sustentabilidade, contemplando atividades de integração, oficinas com reaproveitamento de materiais, visitas técnicas à Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e painéis com empresas parceiras, promovendo conexão entre estratégia, responsabilidade socioambiental e desenvolvimento organizacional.

Além disso, seguem sendo realizadas **periodicamente Formações relacionadas a Yellow e Green Belt**, ampliando a disseminação da cultura de melhoria contínua e capacitando colaboradores nos fundamentos do Lean Seis Sigma, embasada em eficiência operacional e aprimoramento de processos.

A Escola Schulz permanece como pilar estratégico de desenvolvimento, oferecendo plataforma de educação on-line ampla e acessível, que possibilita a colaboradores e familiares o aprimoramento contínuo de competências técnicas e comportamentais, alinhadas às prioridades estratégicas da companhia.

• Compromisso com a Saúde e Segurança

A Schulz S.A. entende que promover a saúde e o bem-estar dos colaboradores é um investimento estratégico para a continuidade dos negócios e a geração de valor sustentável. Por isso, investe em saúde ocupacional e suporte médico de qualidade em todas as unidades. Além da Matriz, a filial Usinagem 2 também conta com posto avançado de atendimento médico. São oferecidos serviços de exames ocupacionais, atendimentos ambulatoriais, consultas médicas e acompanhamento especializado, com apoio de profissionais de enfermagem e fonoaudiologia, entre outros.

Adicionalmente, a empresa mantém comitês de segurança em três níveis: operacional, tático e estratégico, que atuam de forma integrada na identificação de riscos e na melhoria contínua. Esses fóruns definem ações prioritárias e orientam investimentos destinados a aprimorar as condições de trabalho, reforçando a cultura

de segurança e a importância da integridade das pessoas. Desta forma, há mais atratividade e manutenção dos talentos, redução de absenteísmo, mitigação de riscos trabalhistas e, conseqüentemente, para a geração de valor aos nossos públicos de relacionamento.

• Grêmio Esportivo e Cultural Schulz (GreSchulz)

A Schulz valoriza o bem-estar e a integração dos colaboradores por meio de iniciativas que promovem qualidade de vida e espírito de equipe. A prática esportiva é incentivada com torneios de *society*, vôlei, pesca e xadrez, realizados no Grêmio Esportivo e Cultural Schulz (GreSchulz).

Anexos:

Balanco Patrimonial Consolidado – Ativo

(em R\$ mil, exceto %)	2025	AV	2024	AV	AH
ATIVO CIRCULANTE	1.996.176	65%	1.622.955	62%	23%
Caixa e equivalentes de caixa	1.144.896	37%	808.339	31%	42%
Clientes	319.226	10%	384.457	15%	(17%)
Estoques	379.828	12%	384.427	15%	(1%)
Impostos a recuperar	109.003	4%	19.957	1%	446%
Adiantamentos	19.155	1%	9.681	0%	98%
Despesas Exerc. Seguinte	3.310	0%	3.593	0%	(8%)
Outros Créditos	5.966	0%	5.708	0%	5%
Operações de Hedge a Receber	1.427	0%	-	-	-
Direito de Uso	13.365	0%	6.793	0%	97%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.097.428	35%	979.343	38%	12%
Depósitos judiciais	5.997	0%	3.787	0%	58%
Impostos diferidos	38.750	1%	12.513	0%	210%
Impostos a recuperar	58.013	2%	16.457	1%	253%
Direito de uso	31.226	1%	270	0%	-
Propriedades para investimento	19.057	1%	16.138	1%	18%
Outros Investimentos	6.621	0%	112.071	4%	(94%)
Imobilizado	814.401	26%	794.788	31%	2%
Intangível	123.363	4%	23.319	1%	429%
TOTAL DO ATIVO	3.093.604	100%	2.602.298	100%	19%

Balanco Patrimonial Consolidado – Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO					
(em R\$ mil, exceto %)	2025	AV	2024	AV	AH
PASSIVO CIRCULANTE	767.251	25%	513.537	20%	49%
Fornecedores	140.991	5%	149.820	6%	(6%)
Instituições Financeiras	378.278	12%	177.496	7%	113%
Obrigações Sociais	91.485	3%	89.339	3%	2%
Obrigações Tributárias	22.968	1%	16.320	1%	41%
Partes relacionadas	12.648	0%	12.046	0%	5%
Dividendos e JCP	62.831	2%	31.418	1%	100%
Operações de Hedge a Pagar	8.050	0%	-	-	-
Outras Obrigações	50.000	2%	37.098	1%	35%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	826.346	27%	664.128	26%	24%
Fornecedores	2.609	0%	14	0%	-
Instituições Financeiras	633.033	20%	571.677	22%	11%
Obrigações Tributárias	6.547	0%	8.028	0%	(18%)
Outras Obrigações	70.000	2%	4.160	0%	1583%
Contingências	28.003	1%	6.137	0%	356%
Subvenção a realizar	-	0%	5.900	0%	(100%)
Tributos diferidos	86.154	3%	68.212	3%	26%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.500.007	48%	1.424.633	55%	5%
Capital social	1.300.000	42%	725.646	28%	79%
Reservas de capital	2.653	0%	2.653	0%	-
Reservas de lucros	147.913	5%	638.325	25%	(77%)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	48.782	2%	57.522	2%	(15%)
Part. dos Não Control. no PL das Contr.	659	0%	487	0%	35%
TOTAL DO PASSIVO	3.093.604	100%	2.602.298	100%	19%

Demonstração do Resultado Consolidado Trimestre

(em R\$ mil, exceto %)	4T25	4T24	Var.%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	392.695	455.651	(14%)
CUSTOS DAS VENDAS	(323.196)	(342.236)	(6%)
% s/a receita líquida	(82%)	(75%)	(7) pp
LUCRO BRUTO	69.499	113.415	(39%)
Margem Bruta (%)	18%	25%	(7) pp
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(27.237)	(54.247)	(50%)
Despesas com vendas	(49.386)	(46.172)	7%
Despesas administrativas	(32.929)	(31.735)	4%
Outras receitas operacionais	55.078	23.660	133%
% s/a receita líquida	(7%)	(12%)	5 pp
LUCRO OPERACIONAL	42.262	59.168	(29%)
% Margem Operacional	11%	13%	(2) pp
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	28.859	(10.304)	-
Receitas financeiras	108.027	80.926	33%
Despesas financeiras	(79.168)	(91.230)	(13%)
% s/a receita líquida	7%	-2%	10 pp
LUCRO ANTES DO IR E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	71.121	48.864	46%
% s/a receita líquida	18%	11%	7 pp
Imposto de renda e contribuição social	3.386	(2.350)	-
IR e CS - diferidos	13.094	3.478	276%
IR e CS - correntes	(9.708)	(5.828)	67%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	74.507	46.514	60%
Margem Líquida	19%	10%	9 pp

Demonstração do Resultado Consolidado

Acumulado no ano

(em R\$ mil, exceto %)	2025	2024	Var. %
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.938.864	1.945.886	(0,4%)
CUSTOS DAS VENDAS	(1.482.839)	(1.443.657)	3%
% s/a receita líquida	(76%)	(74%)	(2) pp
LUCRO BRUTO	456.025	502.229	(9%)
Margem Bruta (%)	24%	26%	(2) pp
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(217.746)	(211.959)	3%
Despesas com vendas	(193.458)	(169.827)	14%
Despesas administrativas	(139.757)	(135.153)	3%
Outras receitas operacionais	115.469	93.021	24%
% s/a receita líquida	(11%)	(11%)	(1) pp
LUCRO OPERACIONAL	238.279	290.270	(18%)
% Margem Operacional	12%	15%	(2) pp
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	52.076	(3.206)	-
Receitas financeiras	360.178	298.248	21%
Despesas financeiras	(308.102)	(301.454)	2%
% s/a receita líquida	3%	-0,2%	3 pp
LUCRO ANTES DO IR E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	290.355	287.064	1%
% s/a receita líquida	15%	15%	1 pp
Imposto de renda e contribuição social	(1.479)	(31.873)	(95%)
IR e CS - diferidos	52.804	14.500	264%
IR e CS - correntes	(54.283)	(46.373)	17%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	288.876	255.191	13%
Margem Líquida	15%	13%	2 pp

Declaração da Diretoria

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com essas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

Sobre a Schulz S.A.

A Schulz S.A. é uma empresa brasileira, fundada em 1963 na cidade de Joinville (SC). A Companhia é reconhecida pelo mercado como *player* mundial, resultado do desempenho de suas duas unidades de negócios: Schulz Automotiva e Schulz Compressores, que se destacam pela qualidade da fabricação dos produtos.

Fundação	Unidades de Negócios	Abrangência
1963 Joinville-SC	Schulz Automotiva e Schulz Compressores	3,2 mil colaboradores
		872 mil m ² de área total
		195 mil m ² de área construída
		+ de 70 países

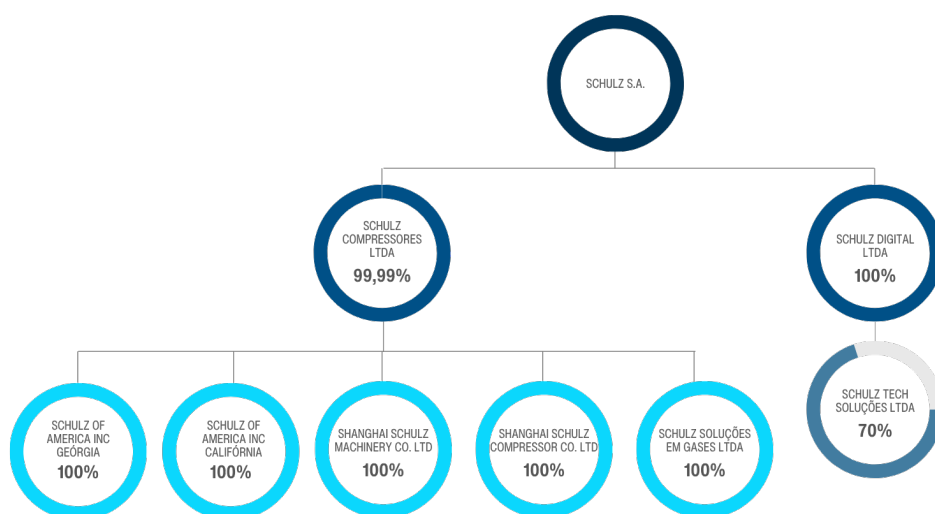
Atividades

Processos de fundição, usinagem e pintura e automotiva, incluindo uma unidade dedicada à fundição de peças leves e médias, além de uma fábrica de compressores. Centros logísticos para ambas as unidades, centros de inovação (Laboratório de Testes de Compressores e Schulz Lab, localizados no Ágora Tech Park) e a Schulz Store, loja conceito da Schulz Compressores.

Exterior: centro logístico e comercial de compressores em Atlanta e filial na Califórnia (Estados Unidos), além de trading e fábrica de compressores em Shangai (China). Conta ainda com armazéns alfandegados nos Estados Unidos, Europa e Canadá.

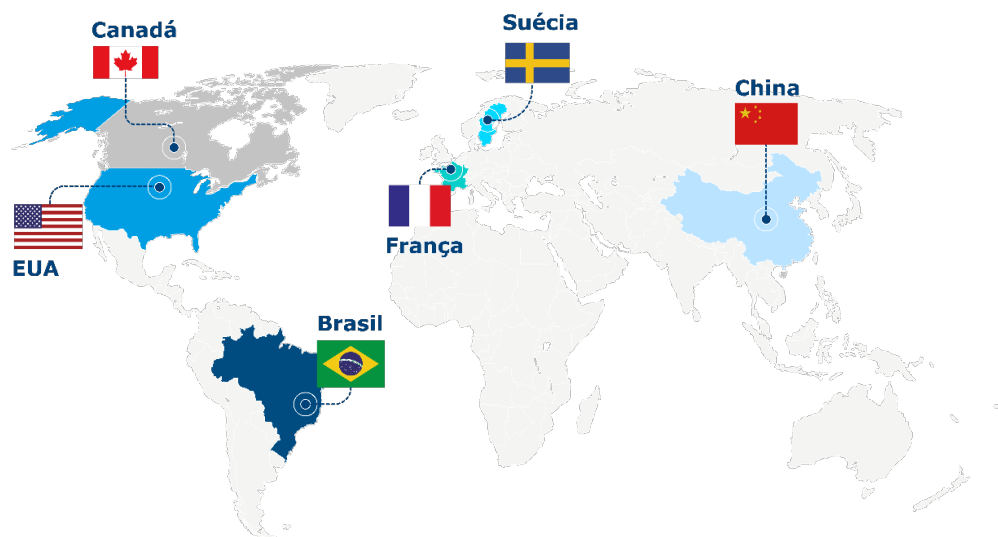
Atualizado em dezembro de 2025

Organograma societário



Atualizado em julho de 2025

Estrutura operacional e logística



Estrutura Global Schulz

País	Cidade	Nome Unidade	Modelo
Brasil	Joinville	Schulz S.A.	Sede
	Joinville	Schulz Compressores Ltda	Sede
	Joinville	Usinagem 2 - Schulz S.A.	Filial
	Joinville	Logística 2 - Schulz S.A.	Filial
	Joinville	Unidade 3(Fundição de peças médias e leves)	Filial
	Joinville	CD Joinville - Schulz Compressores	Filial
	São Paulo	Escritório - Schulz Compressores	Filial
Estados Unidos	Acworth	Schulz Of America	Filial
	Santa Fe Springs	Schulz Of America	Filial
	Chesapeake	-	Armazém
	Des Moines	-	Armazém
Canadá	Montreal	-	Armazém
França	Bourg-En-Bresse	-	Armazém
	Grethenville	-	Armazém
Suécia	Gotemburgo	-	Armazém
China	Shanghai	Shanghai Schulz Machinery	Filial
		Shanghai Schulz Compressor	Filial

Unidade Automotiva

A Schulz Automotiva atua desde 1979 no segmento **automotivo pesado global**, sendo referência em **fundição** de ferro nodular e cinzento, **usinagem, pintura e montagem de peças pesadas, médias e leves**. Segmentada pelo mercado de peças originais OEM (*Original Equipment Manufacturer*), peças de reposição IAM (*Independent Aftermarket*) e na **gestão de frotas**, a Schulz assegura participação em toda a cadeia da mobilidade do Brasil e do mundo.

No mercado original, com capacidade produtiva instalada de **175 mil toneladas/ano de peças acabadas**, oferece soluções para montadoras globais de caminhões, máquinas agrícolas e equipamentos de construção, além de atuar no setor de geradores eólicos. A Companhia é destaque em qualidade e confiança, entregando componentes de segurança e alto desempenho como **cubos de roda, suportes de cabine, carcaças de transmissão, carcaças de eixo, torres de giro, suportes multifuncionais**, entre outros. Esta referência é comprovada pelas parcerias de longa data e os reconhecimentos concebidos pelos clientes tanto no âmbito nacional quanto global. A Schulz Automotiva também possui uma planta de fundição projetada para ampliar a capacidade produtiva da empresa no mercado de **peças médias e leves**. A unidade foi concebida com foco em eficiência energética e redução de emissões, reforçando o compromisso da Schulz com práticas produtivas mais limpas e sustentáveis.

O *Aftermarket* automotivo atende ao mercado com **peças para sistemas de freio, como compressores e componentes da frenagem de caminhões, utilitários e implementos para caminhões**. Atualmente, conta com um **portfólio de mais de mil produtos**, sendo considerada uma das linhas mais completas do mercado de reposição automotiva pesada.

Em 2021, a Schulz decidiu investir no segmento de **gestão de frotas**, por meio da **Schulz Tech**. Iniciou sua atuação com uma solução para monitoramento de pneus e, hoje, oferece diversas tecnologias em tempo real, como rastreamento, controle de pressão e temperatura dos pneus, entre outras. A empresa atua nos segmentos de **transporte urbano e rodoviário, industrial e no agronegócio**, fornecendo dados que contribuem para a gestão e proteção de ativos e pessoas, com inteligência, confiabilidade e resultados concretos.

A Schulz Automotiva é certificada pela DQS (Deutsche Gesellschaft zur Zertifizierung von Managementsystemen) nas normas de qualidade ISO 9001:2015 e IATF 16949:2016, além da norma ambiental ISO 14001:2015. Recentemente também foi certificada pela norma TISAX (*Trusted Information Security Assessment Exchange*), que estabelece um conjunto de requisitos e controles de segurança da informação para fornecedores e parceiros da indústria automotiva, visando garantir a confidencialidade e disponibilidade.

Unidade Compressores

A Schulz Compressores atua nos segmentos **industrial, profissional e residencial**, sendo reconhecida como uma das mais completas fábricas de compressores de ar no mundo. Com uma ampla cobertura de atuação, conta com mais de 8 mil revendas e distribuidores, além da maior rede de Assistência Técnica, com mais de mil postos, sendo considerada uma das maiores do mundo neste segmento. O portfólio conta com uma linha completa de **produtos para geração, tratamento e uso do ar comprimido, incluindo compressores de pistão, compressores de parafuso, compressores de diafragma, compressores scroll, secadores de ar, filtros de ar e separadores de condensado**, além de outras máquinas e equipamentos, como **ferramentas pneumáticas, elétricas e manuais, motobombas, lavadoras de alta pressão, aspiradores, lubrificantes e acessórios**, totalizando mais de 5 mil SKUs ativos.

Dentre os compressores de parafuso, destacam-se os modelos com **motores de imãs permanentes**, tecnologia avançada que permite reduzir em até 50% o consumo de energia, além dos **compressores de parafuso isentos de óleo**, uma inovação lançada nos últimos anos. A Schulz Compressores é a única empresa genuinamente brasileira com **engenharia própria e tecnologia embarcada**, sendo **pioneira no desenvolvimento de compressores de parafuso no Brasil**. Sua direção de sucesso se deve, em grande parte, à qualidade e inovação de seus produtos, bem como à cobertura da rede de assistência técnica, garantindo atendimento e suporte técnico em todo o país, **desde a instalação até o pós-venda**.

A incorporação da empresa Janus e Pergher Ltda, agora denominada **Schulz Soluções em Gases**, ocorrida em janeiro de 2025, representou um avanço significativo na expansão dos negócios da empresa, pois habilita a Companhia a participar de um dos mercados mais promissores para a geração de energia no Brasil nos próximos anos. Assim, além de **soluções completas em ar comprimido**, a Schulz passa a atuar no

mercado de máquinas e equipamentos para geração de gases industriais e medicinais, incluindo biogás e biometano.

O processo de geração de gases industriais requer ar comprimido seco e tratado como matéria-prima, permitindo a Schulz oferecer solução completa, desde a geração do ar comprimido até a geração do gás industrial, como nitrogênio e oxigênio. Além disso, o projeto e fabricação nacional garantem fácil acesso à linhas de crédito e financiamento, como FINAME e BNDES.

A Schulz Compressores é certificada pela Bureau Veritas Certification: normas de qualidade ISO 9001:2015 e de Meio Ambiente ISO 14001:2015, além das certificações de vasos de pressão e segurança do produto (INMETRO, IRAM e ASME).

Disclaimer

Estas informações estão embasadas nas Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 da Schulz S.A. Embora a empresa acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações.

**Notas
explicativas**
às demonstrações
financeiras



Individuais e
consolidadas em
31/12/2025

SCHULZ S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E
CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025***(Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma)***NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Schulz S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 04/07/1963 estão arquivados na Jucesc sob nº 42300008486. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.693.183/0001-68. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 6901, CEP 89.219-600.

A Sociedade e suas controladas tem por objeto: (1) A indústria, o comércio, a importação e a exportação de produtos metalúrgicos, de compressores de ar em geral, de compressores de ar e de bombas de vácuo destinados à área da saúde, de ferramentas manuais, pneumáticas e elétricas, de ferramentas manuais de fixação, aperto e corte, de máquinas, ferramentas, utensílios e acessórios para pulverizar e para trabalhar metais, de materiais de escavação e de penetração do solo, de aspiradores, de hidrolavadoras, de bombas e motobombas para recalque de água, de equipamentos mecânicos, hidráulicos e elétricos, bem como de partes, componentes e periféricos desses produtos. (2) A comercialização de graxas e óleos lubrificantes utilizados nos produtos de sua indústria e de seu comércio. (3) A prestação de serviços de usinagem e de pintura de peças fundidas, de prospecção, de instalação, de manutenção e de assistência técnica relacionada com os produtos de sua indústria e de seu comércio. (4) A locação, para quaisquer fins, de compressores de ar e de outros equipamentos de sua indústria e de seu comércio. (5) A participação em outras sociedades, quaisquer que sejam os seus objetivos sociais, para beneficiar-se, ou não, de incentivos fiscais.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 23 de janeiro de 2026.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei 6.404/76 e com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei 6404/76 e alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Schulz S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		31/12/2025	31/12/2024
Schulz Compressores Ltda	Brasil	99,99%	99,99%
Schulz Digital Ltda	Brasil	100,00%	100,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação, usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão de controladas indiretas no exterior

Os ativos e passivos de controladas indiretas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações contábeis e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste Acumulados de Conversão, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas de créditos esperadas). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 Direito de Uso

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

3.10 Investimentos

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são mantidas para auferir aluguel ou para valorização do capital. Não são mantidas para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, finalidades administrativas ou venda no curso ordinário do negócio.

As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial a companhia mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

3.11 Imobilizado

A Companhia realizou a revisão da vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, A Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes. Concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em tributos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.12 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas.

b) Licenças

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

c) Desenvolvimento de Projetos

Os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

3.13 Impairment de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa real de desconto.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real

e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.18 Participação nos Resultados

A Companhia reconhece como provisão de despesas de participação (outras despesas operacionais) e no passivo, a provisão de participação nos resultados com base no programa PPR, cujo acordo foi aprovado pela Comissão de Fábrica e protocolado no Sindicato Laboral, e que leva em conta a avaliação de desempenho comparada com as metas setoriais internas. A Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal não participam deste programa.

3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.20 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.21 Subvenções Governamentais

Subvenção governamental é uma assistência governamental geralmente na forma de contribuição de natureza pecuniária, mas não só restrita a ela, concedida a uma entidade normalmente em troca do cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade.

Subvenções relacionadas a ativos são subvenções governamentais cuja condição principal para que a entidade se qualifique é a de que ela compre, construa ou de outra forma adquira ativos de longo prazo. Também podem ser incluídas condições acessórias que restrinjam o tipo ou a localização dos ativos, ou os períodos durante os quais devem ser adquiridos ou mantidos.

As subvenções governamentais, quando tratar-se de concessão de empréstimo com juros inferiores ao mercado são contabilizados e divulgados os efeitos da assistência governamental da qual a companhia tenha se beneficiado.

3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Perdas de crédito esperados que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para perdas nos estoques;
- c) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) *Impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio; e,

- e) Passivos contingentes são divulgados de acordo com a expectativa de possível perda, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa. E as provisões para contingências são reconhecidas de acordo com a expectativa de provável perda.

3.23 Ajuste a Valor Presente

Os elementos integrantes do ativo e passivo monetários, decorrentes de operações de longo prazo, e os de curto prazo quando o efeito for relevante são ajustados a valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Resolução CVM nº 121, de 3 de junho de 2022, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 40(R1), a Deliberação CVM nº 76, de 22 de março de 2022 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 48, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

Risco com taxa de juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil passiva de US\$ 19 milhões e EU\$ 7,6 milhões, cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

Derivativos e Riscos Associados

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía operações com características de instrumentos financeiros derivativos na forma definida pela resolução CVM nº 121 de 3 de junho de 2022, com o objetivo de garantir a margem (lucratividade) de algumas exportações pontuais.

Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio da resolução nº 121/22, apresentamos a seguir, demonstrativos de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio e de variações nas taxas de juros variáveis em contratos de financiamentos e aplicações financeiras:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial Líquida(US\$)

Descrição	Risco	31/12/2025 R\$ Mil	Cenário Provável R\$ Mil	Cenário Adverso I R\$ Mil	Cenário Adverso II R\$ Mil
Ativos					
Clientes no Mercado Externo	Baixa do Dólar	74.563	72.498	90.622	108.747
Caixa/Bancos - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	23.780	23.121	28.902	34.682
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	206.418	200.701	250.876	301.051
Total		304.761	296.320	370.401	444.481
Passivos					
Dívida Bancária	Alta do Dólar	390.472	379.657	474.571	569.486
Outros Passivos	Alta do Dólar	18.892	18.369	22.961	27.553
Total		409.364	398.026	497.532	597.039
Exposição Líquida Passiva - R\$ Mil	Alta do Dólar	(104.603)	(101.706)	(127.131)	(152.558)
Exposição Líquida Passiva - US\$ Mil	Alta do Dólar	(19.010)	(19.010)	(19.010)	(19.010)
Taxa Dólar		5,5024	5,3500	6,6875	8,0250

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial Líquida(EU\$)

Descrição	Risco	31/12/2025 R\$ Mil	Cenário Provável R\$ Mil	Cenário Adverso I R\$ Mil	Cenário Adverso II R\$ Mil
Ativos					
Clientes no Mercado Externo	Baixa do Euro	16.720	16.412	20.515	24.618
Swap	Baixa do Euro	31.870	31.283	39.103	46.924
Total		48.590	47.695	59.619	71.543
Passivos					
Dívida Bancária	Alta do Euro	98.173	96.364	120.455	144.546
Outros Passivos	Alta do Euro	67	66	82	99
Total		98.240	96.430	120.537	144.645
Exposição Líquida Passiva - R\$ Mil	Alta do Euro	(49.650)	(48.735)	(60.918)	(73.102)
Exposição Líquida Passiva - EU\$ Mil	Alta do Euro	(7.675)	(7.675)	(7.675)	(7.675)
Taxa Euro		6,4692	6,3500	7,9375	9,5250

Para o cenário provável, estimamos uma pequena desvalorização frente ao real para um horizonte de 03 meses.

A Companhia somente realizará prejuízo, se o real se desvalorizar, conforme demonstrado nos cenários adversos I e II. Consideramos uma deterioração de 25% para a taxa do cenário adverso I e 50% para a taxa do cenário adverso II.

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros variáveis

Descrição	Risco	% a.a 31/12/2025	31/12/2025	Cenário I (Provável)		Cenário II (Possível)		Cenário III (Remoto)	
			R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil
Aplicações Financeiras - CDI			912.426		-	-	-	-	-
Financiamentos - Selic/CDI			(166.045)		-	-	-	-	-
Total	Baixa CDI/SELIC	14,90%	746.381	14,60%	(2.239)	10,95%	(29.482)	7,30%	(56.725)
Financiamentos	Alta SOFR(6M)	4,12%	(13.527)	3,65%	64	4,56%	(60)	5,48%	(183)
Financiamentos	Alta TJLP	9,07%	(157.865)	9,19%	(189)	11,49%	(3.816)	13,79%	(7.443)
Total Impacto sobre as Despesas/Receitas Financeiras Líquidas					(2.365)		(33.358)		(64.352)

As taxas para o cenário I (Provável) estão demonstradas para um horizonte de 03 meses (31.03.2026). Consideramos uma deterioração de 25% para as taxas do cenário II e 50% para as taxas do cenário III.

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa			2	2
Bancos Conta Movimento	1.580	104	2.270	1.155
Caixa e Banco - Moeda Estrangeira	3.393	1.704	23.780	25.681
Aplicação Financeira	730.394	442.041	912.426	535.374
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	206.418	246.127	206.418	246.127
Total	941.785	689.976	1.144.896	808.339

As aplicações financeiras em reais, estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB), Operações Compromissadas que tem seu rendimento atrelado ao CDI e a fundo de investimentos.

As aplicações em dólar estão lastreadas em papéis de renda fixa e variável, indicadas e administradas pelo Banco Safra.

NOTA 6 - CLIENTES

Contas a Receber	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a Receber de Clientes Interno	111.507	171.618	246.475	298.050
Contas a Receber de Clientes Externo	66.919	68.789	91.283	99.368
Contas a Receber de Empresas Ligadas	1.846	1.509		
Impairment (Provisão para Perdas-MI)	(1.616)	(1.524)	(17.528)	(11.820)
Impairment (Provisão para Perdas-ME)	(547)	(327)	(1.380)	(1.521)
Vendor	63	63	376	380
Contas a Receber de Clientes	178.172	240.128	319.226	384.457
Aging List Contas a Receber de Clientes	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Vencidos de 1 a 30 dias	15.567	2.909	23.583	17.140
Vencidos de 31 a 60 dias	1.654	200	2.311	2.129
Vencidos de 61 a 180 dias	754	467	4.075	1.508
Vencidos acima de 181 dias	2.226	1.885	13.324	11.355
A vencer em até 3 meses	157.262	232.645	244.739	325.272
A vencer mais de 3 meses	2.872	3.873	50.102	40.394
Contas a Receber de Clientes	180.335	241.979	338.134	397.798
Contas a Receber por Tipo de Moeda	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Reais	113.416	173.190	246.851	298.430
US\$	50.199	55.449	74.563	85.922
Euro	16.720	13.340	16.720	13.446
Total	180.335	241.979	338.134	397.798

NOTA 7 – ESTOQUES

Estoque	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Produtos Acabados	40.251	50.843	82.888	84.145
Produtos em Elaboração	40.700	33.107	55.956	43.260
Matéria-Prima	28.432	38.930	88.537	91.403
Materiais Consumo Produção	13.790	15.202	14.870	16.350
Consignação	56.071	58.170	56.071	58.170
Revenda	34.677	36.439	65.713	64.275
Outros Estoques	12.266	16.587	15.259	18.886
Impairment de Produtos Acabados	(11.771)	(9.977)	(13.377)	(11.573)
Adiantamentos a Fornecedores	9.745	11.286	13.911	19.511
Total	224.161	250.587	379.828	384.427

NOTA 8 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Impostos a Recuperar	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ICMS a Recuperar	5.680	5.802	6.718	7.623
IPI a Recuperar	1.108	1.158	1.525	1.961
PIS/COFINS a Recuperar	8	1.274	64	1.539
IRPJ/CSLL	18.981	1.286	22.435	3.598
IRRF s/ Aplicação Financeira	5.709	2.970	6.267	3.320
Reintegra	1.738	1.378	1.793	1.417
Ação Judicial PIS/COFINS	68.056		68.056	
Outros Impostos	1.484	109	2.145	499
Parcela Circulante	102.764	13.977	109.003	19.957
Impostos Diferidos (Nota 18)	30.877	6.769	38.750	12.513
IRPJ/CSLL	11.617	10.853	12.354	10.853
Ação Judicial PIS/COFINS	40.582		40.582	
ICMS a Recuperar	4.049	4.642	5.027	5.546
PIS/COFINS a Recuperar	50	58	50	58
Parcela Não Circulante	87.175	22.322	96.763	28.970
Total	189.939	36.299	205.766	48.927

A Companhia obteve êxito no processo judicial transitado em julgado em 10/2025, decorrente do reconhecimento do direito ao creditamento das contribuições para o PIS e a COFINS. o valor total do crédito atualizado foi de R\$ 110.622 mil, a habilitação ao crédito junto a RFB foi deferida em 02/12/2025.

NOTA 9 – DIREITO DE USO

DIREITO DE USO - Controladora			DIREITO DE USO - Consolidado			
Descrição	Máquinas Equipamentos	Total	Descrição	Imóveis	Máquinas Equipamentos	Total
Taxa Depreciação	33,33%		Taxa Depreciação	33,33%	33,33%	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.327	1.327	Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.736	1.327	7.063
Adições Ativo Circulante	9.402	9.402	Adições Ativo Circulante	362	9.402	9.764
Adições Ativo Não Circulante	36.926	36.926	Adições Ativo Não Circulante	1.033	36.926	37.959
Variação Cambial				(1.492)		(1.492)
Depreciação	(7.960)	(7.960)	Depreciação	(743)	(7.960)	(8.703)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	39.695	39.695	Saldo em 31 de dezembro de 2025	4.896	39.695	44.591
Custo	47.655	47.655	Custo	5.639	47.655	53.294
Depreciação	(7.960)	(7.960)	Depreciação	(743)	(7.960)	(8.703)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	39.695	39.695	Saldo em 31 de dezembro de 2025	4.896	39.695	44.591

9.1 Passivo de Arrendamento

Passivo de Arrendamento - Controladora						
	31/12/2025			31/12/2024		
	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total
Locação Máquinas e Equipamentos	43.296	(3.116)	40.180	1.956	(20)	1.936
Total	43.296	(3.116)	40.180	1.956	(20)	1.936
Parcela Circulante	11.665	(1.420)	10.245	1.956	(20)	1.936
Parcela Não Circulante	31.631	(1.696)	29.935	-	-	-
Total	43.296	(3.116)	40.180	1.956	(20)	1.936

Passivo de Arrendamento - Consolidado						
Arrendamentos	31/12/2025			31/12/2024		
	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total
Locação Imóveis	5.688	(251)	5.437	5.969	(65)	5.904
Locação Máquinas e Equipamentos	43.296	(3.116)	40.180	1.956	(20)	1.936
Total	48.984	(3.367)	45.617	7.925	(85)	7.840
Parcela Circulante	16.108	(1.522)	14.586	7.549	(73)	7.476
Parcela Não Circulante	32.876	(1.845)	31.031	376	(12)	364
Total	48.984	(3.367)	45.617	7.925	(85)	7.840

NOTA 10 – INVESTIMENTOS

Investimentos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Investimentos em Sociedades Controladas	467.550	558.610		112.058
Propriedades para Investimento	19.057	16.138	19.057	16.138
Outros Investimentos	6.621	13	6.621	13
Total	493.228	574.761	25.678	128.209

No ano de 2025 ocorreram as incorporações dos investimentos da UPI Fundição de Ferro Ltda para a Schulz S.A. no valor de R\$ 104.325 mil e Janus & Pergher Ltda para a Schulz Compressores Ltda, no valor de R\$ 7.733 mil, transferindo o ágio do investimento em controlada para o Intangível.

10.1 Investimentos em Sociedades Controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Controladora									
Nome	País	Ativos	Passivo	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado Líquido do Período	% de Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
Em 31 de dezembro de 2024									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	594.909	152.680	442.229	440.182	33.075	99,99%	33.075	442.229
Em 31 de dezembro de 2025									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	708.581	242.679	465.902	483.087	53.507	99,99%	53.507	465.902
Em 31 de dezembro de 2024									
Schulz Digital Ltda	Brasil	1.674	51	1.623	370	(357)	100,00%	(250)	1.136
Em 31 de dezembro de 2025									
Schulz Digital Ltda	Brasil	2.369	61	2.308	468	(533)	100,00%	(374)	1.648

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1

10.2 Propriedade para Investimento

Propriedade para Investimento	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	16.138
Adição	2.919
Saldo em 31 de dezembro de 2025	19.057

Os valores justos destas propriedades estão atualizados para 2025, atendendo a resolução CVM nº 107 de 20 de maio de 2022 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 28 - Propriedade para Investimento e ainda se encontram não operacionais.

NOTA 11 – IMOBILIZADO

Controladora

Imobilizado	Controladora									Total
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	
Taxas anuais de depreciação	3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		2,5% a 33%	
Em 31 de dezembro de 2024										
Custo	89.482	217.792	623.656	8.671	4.555	157.163	17.382	8.380	46.636	1.177.612
Depreciação Acumulada		(76.657)	(336.830)	(5.580)	(2.580)	(104.278)	(11.136)	(5.647)		(543.690)
Valor contábil líquido	89.482	141.135	286.826	3.091	1.975	52.885	6.246	2.733	46.636	633.922
Adições	323		3.511	227	444	456	90		60.810	65.861
Adição Incorporação UPI	4.811	2.229	5.461			243				12.744
Adição Incorporação UPI - Depreciação		(29)	(92)			(8)				(129)
Transferências		5.908	52.433	780	158	9.737	3.523	294	(73.715)	(882)
Baixas		(39)	(5.293)	(121)	(30)	(360)	(110)	(116)	(1.944)	(8.013)
Depreciação		(5.628)	(32.850)	(615)	(1.111)	(8.962)	(2.368)	(430)		(52.208)
Baixas da Depreciação			3.221	107	30	263	94	116		3.831
Saldo Final	94.616	143.576	313.217	3.469	1.466	54.254	7.475	2.597	31.787	655.126
Em 31 de dezembro 2025										
Custo	94.616	225.890	679.768	9.557	5.127	167.239	20.885	8.558	31.787	1.247.322
Depreciação Acumulada		(82.314)	(366.551)	(6.088)	(3.661)	(112.985)	(13.410)	(5.961)		(592.196)
Valor contábil líquido	94.616	143.576	313.217	3.469	1.466	54.254	7.475	2.597	31.787	655.126

Consolidado

Imobilizado	Consolidado									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	Juros Inv. Imobilizado
Taxas anuais de depreciação		3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		2,5% a 33%
Em 31 de dezembro de 2024										
Custo	126.967	253.571	713.025	11.829	6.880	184.007	20.882	22.531	63.195	4.324
Depreciação Acumulada		(80.983)	(375.123)	(7.836)	(4.401)	(118.024)	(13.518)	(11.459)		(1.079)
Valor contábil líquido	126.967	172.588	337.902	3.993	2.479	65.983	7.364	11.072	63.195	3.245
Adições	323		4.512	242	444	456	90	287	80.998	
Adição Incorporação UPI	1.822		1							
Baixa Incorporação			(880)	(15)	(64)	(2)	(52)	(825)		
Baixa Incorporação Depreciação			483	12	64	2	44			
Transferências		12.868	61.014	1.106	158	12.808	4.459	1.177	(94.593)	
Variação Cambial	(312)	(1.462)	(294)	(55)	(48)					
Variação Cambial Depreciação		137	179	14	2					
Baixas		(39)	(5.754)	(166)	(34)	(670)	(257)	(236)	(2.202)	
Depreciação		(6.562)	(36.555)	(778)	(1.243)	(11.014)	(2.817)	(1.487)		(271)
Baixas da Depreciação			3.553	145	34	424	239	203		
Saldo Final	128.800	177.530	364.161	4.498	1.792	67.987	9.070	10.191	47.398	2.974
Em 31 de dezembro 2025										
Custo	128.800	264.938	771.624	12.941	7.336	196.599	25.122	22.934	47.398	4.324
Depreciação Acumulada		(87.408)	(407.463)	(8.443)	(5.544)	(128.612)	(16.052)	(12.743)		(1.350)
Valor contábil líquido	128.800	177.530	364.161	4.498	1.792	67.987	9.070	10.191	47.398	2.974

A Companhia procedeu revisão da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 73, de 22 de março de 2022, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 144, de 15 de junho 2022 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

A base adotada para revisão do cálculo da depreciação foram as seguintes premissas e critérios:

- Mudanças na utilização dos bens;
- Aquisições do período;
- Mudanças nos processos produtivos que possam levar ao desgaste maior dos bens;
- Alteração no plano de manutenção;
- Mudanças na política da Cia sobre renovação de ativos;
- Estado de conservação dos bens, através da inspeção "in loco";
- Dados históricos;
- Experiência da CIA com ativos semelhantes;
- Mudanças no ambiente econômico onde a CIA atua;
- Informações contábeis;
- Pesquisas Internas (entrevistas com os responsáveis das áreas);

- Especificações técnicas e
- Alinhamento ao planejamento geral do negócio.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos especialistas foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Em 31 de dezembro de 2025, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 45.964 mil (R\$ 44.326 mil em 31 de dezembro 2024), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de "custo dos produtos vendidos", o montante de R\$ 2.214 mil (R\$ 671 mil em 31 de dezembro de 2024) como "despesas comerciais" e o montante de R\$ 4.030 mil (R\$ 3.694 mil em 31 de dezembro de 2024) como "despesas gerais e administrativas".

Em 31 de dezembro de 2025, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 52.562 mil (R\$ 50.451 mil em 31 de dezembro 2024), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de "custo dos produtos vendidos", o montante de R\$ 4.094 mil (R\$ 2.423 mil em 31 de dezembro de 2024) como "despesas comerciais" e o montante de R\$ 4.071 mil (R\$ 3.834 mil em 30 de dezembro de 2024) como "despesas gerais e administrativas".

Em virtude de diversos contratos de financiamentos, cujo saldo devedor em 31 de dezembro de 2025 totalizava R\$ 457.371 mil (R\$ 254.418 mil em 31 de dezembro de 2024), a Companhia possui alienação fiduciária de bens do imobilizado representados por máquinas e equipamentos (Ver Nota 27 Avais e Fianças).

NOTA 12 – INTANGÍVEL

Intangível	Controladora						Intangível	Consolidado					
	Intangível Andamento	Desenv. Projetos	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	Juros Inv. Intangível	Total		Intangível Andamento	Desenvolv. Projetos	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	Juros Inv. Intangível	Total
Taxas anuais de amortização	0%	7%	8 a 20%	0%	8 a 20%		Taxas anuais de amortização	0%	7%	8 a 20%	0%	8 a 20%	
Em 31 de dezembro de 2024							Em 31 de dezembro de 2024						
Custo	782		16.616	175	20	17.593	Custo	7.960	31.644	19.566	731	543	60.444
Amortização Acumulada			(10.850)		(11)	(10.861)	Amortização Acumulada		(23.974)	(12.853)		(298)	(37.125)
Valor contábil líquido	782		5.766	175	9	6.732	Valor contábil líquido	7.960	7.670	6.713	731	245	23.319
Adições	1.273					1.273	Adições	6.380					6.380
Adições Incorporação UPI				104.325		104.325	Adições Incorporação UPI/I&P				112.058		112.058
Transferências	(1.511)	826	1.567			882	Transferências	(7.008)	6.327	1.684			1.003
Baixa Incorporação							Baixa Incorporação		(23)				(23)
Baixas		(142)	(15)		(157)		Baixas	(477)	(142)	(15)			(634)
Amortização		(20)	(2.452)	(10.519)	(4)	(12.995)	Amortização		(3.904)	(2.809)	(11.934)	(101)	(18.748)
Baixa Amortização			8		8		Baixa Amortização			8			8
Saldo Final	544	664	4.874	93.981	5	100.068	Saldo Final	6.855	9.928	5.581	100.855	144	123.363
Em 31 de dezembro de 2025							Em 31 de dezembro de 2025						
Custo	544	684	18.168	104.500	20	123.916	Custo	6.855	37.806	21.235	112.789	543	179.228
Amortização Acumulada		(20)	(13.294)	(10.519)	(15)	(23.848)	Amortização Acumulada		(27.878)	(15.654)	(11.934)	(399)	(55.865)
Valor contábil líquido	544	664	4.874	93.981	5	100.068	Valor contábil líquido	6.855	9.928	5.581	100.855	144	123.363

Os ágios são decorrentes dos processos de aquisições e incorporações da SOMAR S.A. – Indústrias Mecânicas, Attrezzi Componentes Rodoviários Ltda, Janus & Pergher Ltda e UPI Fundição de Ferro Ltda.

Em 31 de dezembro de 2025, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 10.861 mil (R\$ 241 mil em 31 de dezembro de 2024), referente à amortização do intangível, foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 2.134 mil (R\$ 1.950 mil em 31 de dezembro de 2024) como “despesas gerais e administrativas”.

Em 31 de dezembro de 2025, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 14.121 mil (R\$ 3.547 mil em 31 de dezembro de 2024), referente à amortização do intangível, foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 4.627 mil (R\$ 3.032 mil em 31 de dezembro de 2024) como “despesas gerais e administrativas”.

NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (*IMPAIRMENT*)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, A Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “*impairment*”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A Companhia realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos circulantes, sendo identificadas as seguintes perdas por “*impairment*”:

Impairment	Controladora		Consolidado	
	Contas a receber	Estoques	Contas a Receber	Estoques
Em 31 de dezembro de 2024	(1.851)	(9.977)	(13.341)	(11.573)
Constituições (resultado)	(748)	(5.061)	(7.531)	(6.163)
Reversões (resultado)	424	3.267	1.765	4.359
Baixas contra provisões	12		199	
Em 31 de dezembro de 2025	(2.163)	(11.771)	(18.908)	(13.377)

NOTA 14 – FORNECEDORES

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	98.980	113.036	122.032	134.373
Contas a Pagar a Fornecedores Externo	13.427	20.102	18.959	15.447
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	225	88		
Total a pagar Curto Prazo	112.632	133.226	140.991	149.820
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	2.609	13	2.609	14
Total a pagar Longo Prazo	2.609	13	2.609	14
Total a Pagar Fornecedores	115.241	133.239	143.600	149.834
Aging List Contas a Pagar	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A Vencer em até 3 meses	102.734	132.076	130.181	148.571
A vencer de 3 meses a 1 ano	9.898	1.150	10.810	1.249
A vencer mais de 1 ano	2.609	13	2.609	14
Contas a Pagar a Fornecedores	115.241	133.239	143.600	149.834
Contas a Pagar por Tipo de Moeda	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Reais	101.814	113.137	124.641	134.387
US\$	13.405	19.661	18.892	14.899
Euro	22	441	67	548
Contas a Pagar a Fornecedores	115.241	133.239	143.600	149.834

A Companhia mantém seus compromissos a fornecedores rigorosamente em dia, desta forma não temos obrigações vencidas.

NOTA 15 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Obrigações Sociais	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Obrigações com Férias e 13º Salário	23.596	19.237	30.049	25.447
Programa Participação Resultado	31.975	32.549	37.750	40.928
INSS / FGTS	8.930	11.519	10.651	13.145
Salários a Pagar	7.035	7.329	8.598	9.033
Outras Obrigações Sociais	4.228	558	4.437	786
Total	75.764	71.192	91.485	89.339

NOTA 16 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Obrigações Tributárias	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ / CSLL (Nota 18)	2.202	631	2.953	1.377
IPi / PIS / COFINS	97		1.050	
Obrigações Tributárias Estaduais	1.142	2.420	2.771	3.048
Obrigações Tributárias Municipais	88	89	121	105
Outras Obrigações Tributárias Federais	9.157	8.302	11.122	9.593
Parcelamento Impostos Pert	1.900	1.749	1.900	1.749
Parcelamento Impostos Outros	3.051	448	3.051	448
Obrigações Tributárias Curto Prazo	17.637	13.639	22.968	16.320
Parcelamento Impostos Pert	5.858	7.142	5.858	7.142
Parcelamento Impostos Outros	689	886	689	886
Obrigações Tributárias Longo Prazo	6.547	8.028	6.547	8.028
Total Obrigações Tributárias	24.184	21.667	29.515	24.348

16.1 PERT (PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA Lei nº 13.496/2017) – PRAZO 145 MESES

A empresa aderiu ao parcelamento dos débitos junto à União Federal de acordo com a Lei 13.496/2017, parcelamento teve início em 01/2018 com previsão de término em 01/2030. Até 31/12/2025 foram liquidadas 90 parcelas, ficando um saldo remanescente de 49 parcelas.

NOTA 17 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos e Financiamentos(Valor em Milhares de Reais)						Controladora		Consolidado		
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
						Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	
BNDES - EXIM	4,55% a.a	Avalista	Dólar	Pós-Fixada		13.882	28.834	13.950	28.834	
BNDES - FINEM	TLP + 2,55% a.a	Avalista	Real	Pós-Fixada		1.531	3.682	1.531	3.682	
Exportação-NCE	CDI + 0,37% a.a.	Avalista	Real	Pós-Fixada		33.712	15.198	33.712	23.995	
Finame	6,70% a.a	Alienação Fiduciária/Avalista	Dólar	Pré-Fixada		2.656	1.543	3.467	1.582	
Finame	SELIC + 2,29% a.a	Alienação Fiduciária/Avalista	Real	Pré-Fixada		20.268	17.928	28.735	25.356	
Finame	TLP + 0,15% a.a	Alienação Fiduciária/Avalista	Real	Pós-Fixada		144.858	3.346	144.858	3.346	
Empréstimo ME	5,50% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada		555	386	670	579	
Empréstimo ME	3,76% a.a	Sem Garantia	Euro	Pré-Fixada		20.543		20.543		
Empréstimo	9,38% a.a.	Avalista	Real	Pós-Fixada		101.318	15.715	101.318	15.715	
Pré-Pgto. Export.	2,00% a.a.	Avalista	Dólar	Pré-Fixada		13.527	35.799	13.527	35.799	
Pré-Pgto. Export.	14,55% a.a.	Avalista	Dólar	Pós-Fixada		57	31.109	57	31.109	
Vendor	105% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada					5	
FINEP	TR + 4,4% a.a	Fiança Bancária	Real	Pré-Fixada		1.092		1.141	18	
Fiança Bancária		Avalista	Real	Pré-Fixada				183		
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 10.1)		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada		10.245	1.936	14.586	2.850	
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 10.1)		Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada					4.626	
Total do Circulante						364.244	155.476	378.278	177.496	
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador		Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	
BNDES - EXIM	4,55% a.a	Avalista	Dólar	Pós-Fixada		41.268	83.358	91.268	83.358	
BNDES - FINEM	TLP + 2,55% a.a	Avalista	Real	Pós-Fixada			1.525		1.525	
Exportação-NCE	CDI + 0,37% a.a.	Avalista	Real	Pós-Fixada			7.251		19.251	
Finame	6,70% a.a	Alienação Fiduciária/Avalista	Dólar	Pré-Fixada		131.235	89.659	165.237	94.313	
Finame	SELIC + 2,29% a.a	Alienação Fiduciária/Avalista	Real	Pré-Fixada		84.078	90.734	103.598	115.060	
Finame	TLP + 0,15% a.a	Alienação Fiduciária/Avalista	Real	Pós-Fixada		11.476	14.761	11.476	14.761	
Empréstimo ME	5,50% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada			41.457		41.457	
Empréstimo ME	3,76% a.a	Sem Garantia	Euro	Pré-Fixada		77.630		77.630		
Empréstimo	9,38% a.a.	Avalista	Real	Pós-Fixada			107.143		107.143	
Pré-Pgto. Export.	2,00% a.a.	Avalista	Dólar	Pré-Fixada			15.137		15.137	
Pré-Pgto. Export.	14,55% a.a.	Avalista	Dólar	Pós-Fixada		53.325	60.011	53.325	60.011	
FINEP	TR + 4,4% a.a	Fiança Bancária	Real	Pré-Fixada		5.190		50.417	19.297	
FINEX	6,31 % a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada		48.971		48.971		
Fiança Bancária		Avalista	Real	Pré-Fixada				80		
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 10.1)		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada		29.935		31.031	364	
Total do Não Circulante						483.108	511.036	633.033	571.677	
Total de Empréstimos e Financiamentos						847.352	666.512	1.011.311	749.173	
Escalonamento da Dívida						31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Em até 6 meses						172.225	97.023	182.116	111.419	
De 6 meses a 1 ano						192.019	58.453	196.162	66.077	
De 1 a 2 anos						146.216	248.493	168.336	264.105	
De 2 a 3 anos						126.502	91.104	153.292	102.532	
De 3 a 5 anos						96.121	70.481	145.177	79.753	
Acima de 5 anos						114.269	100.958	166.228	125.287	
Total de Empréstimos e Financiamentos						847.352	666.512	1.011.311	749.173	
Dívida por Tipo de Moeda						31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Reais - R\$		CP				313.024	57.805	326.064	74.967	
Dólar Norte-Americano - US\$		CP				30.677	97.671	31.671	102.529	
Euro - EUR		CP				20.543		20.543		
Reais - R\$		LP				130.679	221.414	196.602	277.401	
Dólar Norte-Americano - US\$		LP				274.799	289.622	358.801	294.276	
Euro - EUR		LP				77.630		77.630		
Total de Empréstimos e Financiamentos						847.352	666.512	1.011.311	749.173	
Dívida por Indexação						31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Taxas Pré-Fixadas						445.925	294.579	559.816	356.438	
Taxas-Pós Fixadas						401.427	371.933	451.495	392.735	
Total de Empréstimos e Financiamentos						847.352	666.512	1.011.311	749.173	

NOTA 18 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

IRPJ e CSLL - Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ sobre diferenças temporárias	22.704	4.977	28.486	9.201
CSLL sobre diferenças temporárias	8.173	1.792	10.264	3.312
Total Ativo Não Circulante	30.877	6.769	38.750	12.513

IRPJ e CSLL - Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ a recolher			142	220
IR Federal Filial EUA			112	(733)
CSLL a recolher	2.202	631	2.699	1.890
Total Passivo Circulante	2.202	631	2.953	1.377
IRPJ sobre diferenças temporárias	56.915	44.573	63.404	50.233
CSLL sobre diferenças temporárias	20.489	16.047	22.750	17.979
Total Passivo Não Circulante	77.404	60.620	86.154	68.212

18.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 109/22 e Instrução CVM nº 02/20.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora						
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias						
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Juros s/ Investimento	Total
Em 31 de dezembro 2024	(2.343)	3.539	17.485	34.384	(207)	993	53.851
Constituição dos Tributos	5.747	992		2.886	20.352		29.977
Baixa dos Tributos	(16.225)		(604)	(78)	(20.310)	(84)	(37.301)
Em 31 de dezembro 2025	(12.821)	4.531	16.881	37.192	(165)	909	46.527

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado						
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias						
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Juros s/ Investimento	Total
Em 31 de dezembro 2024	(7.438)	3.539	17.485	41.191	(264)	1.186	55.699
Constituição dos Tributos	6.633	992		3.882	21.216		32.723
Baixa dos Tributos	(19.028)		(604)	(84)	(21.176)	(126)	(41.018)
Em 31 de dezembro 2025	(19.833)	4.531	16.881	44.989	(224)	1.060	47.404

18.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

IRPJ/CSLL do Resultado do Período	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Provisão IRPJ	(27.723)	(22.245)	(40.226)	(34.123)
Provisão CSLL	(9.661)	(7.630)	(14.057)	(12.250)
Outras Receitas Tributárias - IRPJ/CSLL	25.285	6.370	44.454	9.474
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(21.978)	(3.889)	(23.998)	(10.650)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(7.912)	(1.400)	(8.638)	(3.861)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	27.426	11.789	30.143	14.366
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	9.875	4.245	10.843	5.171
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(4.688)	(12.760)	(1.479)	(31.873)

NOTA 19 – PROVISÕES DE CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos em andamentos na controladora e consolidada, de naturezas trabalhistas, previdenciárias e tributárias, e que estão registrados no Passivo Não Circulante, para os processos cuja estimativa de perda é considerada provável. Depósitos judiciais foram efetuados no valor de R\$ 5.997 mil (R\$ 3.787 mil em 31 de dezembro de 2024) e estão registrados no Ativo Não Circulante.

Provisões contingências	Trabalhistas / Previdenciárias / Tributárias
Em 31 de dezembro de 2024	6.137
Constituição de provisões	29.108
Provisões utilizadas	(7.242)
Em 31 de dezembro de 2025	28.003

A Companhia possui passivos contingentes na controladora e consolidada, considerados pelos assessores jurídicos como possível probabilidade de perda, para os quais não há provisões constituídas. As principais contingências não contabilizadas são as seguintes:

Contingências	Valor da Causa	
	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhista e Previdenciária	45.942	19.612
Tributária	4.114	10.143
Ambiental	145	145
Cível	1.668	1.282
Total	51.869	31.182

NOTA 20 - PARTES RELACIONADAS

20.1 Transações realizadas com Empresas Controladas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Parte Relacionada	Ativo	
	Contas a Receber de Clientes	
	31/12/2025	31/12/2024
Schulz Compressores Ltda (Nota 6)	1.846	1.509
Total	1.846	1.509

Parte Relacionada	Passivo	
	Fornecedores	
	31/12/2025	31/12/2024
Schulz Compressores Ltda (Nota 14)	225	88
Total	225	88

Parte Relacionada	Resultado (Receitas)	
	Receita de Vendas	
	31/12/2025	31/12/2024
Schulz Compressores Ltda (Nota 22)	6.734	5.104
Total	6.734	5.104

Parte Relacionada	Resultado (Custo)	
	Custo das Vendas	
	31/12/2025	31/12/2024
Schulz Compressores Ltda	(5.197)	(3.962)
Total	(5.197)	(3.962)

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

20.2 Transações com Acionistas e Diretores

Parte Relacionada	Controladora		Consolidado	
	Outras Contas a Pagar		Outras Contas a Pagar	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Participação Administradores	12.648	12.046	12.648	12.046
Juros sobre Capital Próprio	32.761	31.265	32.761	31.265
Dividendos	100.070	153	100.070	153
Total	145.479	43.464	145.479	43.464

20.3 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05(R1) – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração dos Conselheiros	1.642	1.674	1.642	1.674
Remuneração e Participação dos Administradores	24.961	23.772	25.296	24.092
Total	26.603	25.446	26.938	25.766

A participação da administração está em conformidade com o Estatuto Social da Companhia.

NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, e é composto por 357.374.780 ações, sendo 152.692.764 ações ordinárias e 204.682.016 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- Direito a um dividendo, não cumulativo, de 25% do lucro líquido;
- Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;

c) Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

CAPITAL SOCIAL	
Capital Social 31 de dezembro de 2024	725.646
Aumento Capital AGOE de 23/04/2025 - Reserva de Incentivos Fiscais	96.832
Aumento Capital AGOE de 23/04/2025 - Reserva P/Aumento de Capital	177.522
Aumento Capital AGE de 26/12/2025 - Reserva de Incentivos Fiscais	67.934
Aumento Capital AGE de 26/12/2025 - Reserva P/Aumento de Capital	229.798
Aumento Capital AGE de 26/12/2025 - Reserva Legal	2.268
Capital Social em 31 de dezembro de 2025	1.300.000

21.1 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio está estabelecida na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida nos artigos 31º ao 33º do Estatuto Social, o dividendo obrigatório é fixado em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Conforme demonstrado no quadro abaixo, a companhia deliberou pagamento de Juros Sobre Capital Próprio e Dividendos Intercalares para o ano base 2025, nos valores líquidos de IRRF de R\$ 103.351 mil e 100.000 Mil, respectivamente.

Base para a Distribuição de Dividendos - 31/12/2025	
SCHULZ S.A. - Controladora	R\$ (Mil)
Lucro Líquido do Exercício	289.036
(-) Reserva Legal - 5%	(14.452)
Valor de Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório	274.584
Valor dividendo obrigatório 25%	68.646
Valor dividendo adicional 49,0578%	134.705
Total dividendos 2025	203.351
Juros Sobre Capital Próprio e Dividendos Líquido atribuído aos dividendos	
Reunião do Conselho de ADM 24/03/2025 - Pago em 05/05/2025	(22.279)
Reunião do Conselho de ADM 23/06/2025 - Pago em 02/09/2025	(24.338)
Reunião do Conselho de ADM 22/09/2025 - Pago em 10/12/2025	(25.186)
Reunião do Conselho de ADM 22/12/2025 - Pago em 25/02/2026	(31.548)
Assembleia Geral Extraordinária 26/12/2025 - A pagar 30/09/2026	(30.000)
Assembleia Geral Extraordinária 26/12/2025 - A pagar 30/09/2027	(35.000)
Assembleia Geral Extraordinária 26/12/2025 - A pagar 29/09/2028	(35.000)
Saldo de Dividendos a Distribuir	-

21.2 Ações em Tesouraria

A) Preferenciais

Ações em Tesouraria / Preferenciais	n° de ações	Valor
Saldo em 31/12/2024	223.120	336.563
Aquisições no Período	594.300	3.033.937
Saldo em 31/12/2025	817.420	3.370.500

O custo médio contábil da ação preferencial unitário é de R\$ 4,12, considerando as aquisições e bonificações.

Baseado na última cotação de mercado em 31 de dezembro de 2025, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 4.128 mil (817.420 x 5,05).

B) Ordinárias

Ações em Tesouraria / Ordinárias	n° de ações	Valor
Saldo em 31/12/2024	3.141	8.897
Saldo em 31/12/2025	3.141	8.897

O custo médio contábil da ação ordinária unitário é de R\$ 2,83, considerando as aquisições e bonificações.

Baseado na última cotação de mercado em 31 de dezembro de 2025, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 85 mil (3.141 x 27,05).

21.3 Reservas para Incentivos Fiscais

Em 08/12/2014, a Companhia iniciou a constituição de reservas para incentivos fiscais, sendo que esse valor corresponde às receitas com subvenção de investimento. Este direito foi adquirido junto ao Estado de Santa Catarina, através do protocolo de intenções que as partes celebraram entre si, onde a companhia compromete-se a investir em bens do ativo imobilizado.

A Companhia também constituiu reservas de subvenções de investimentos de acordo com a LC 160/2017, que alterou a Lei 12973/14 Artigo 30º parágrafo 4º, até exercício 31/12/2023.

Conforme demonstrado no quadro abaixo, a Companhia possui o valor de R\$ 33.716 mil em Reserva de Incentivos Fiscais no Patrimônio Líquido, sendo que este saldo é reflexa de sua controlada.

Reservas Incentivos Fiscais - Consolidado	Valor
Saldo 31/12/2024	102.117
Aquisições Exercícios Anteriores	46.534
Aquisições Exercícios Anteriores Reflexa	49.831
Destinação para Aumento de Capital	(143.366)
Destinação para Aumento de Capital Reflexa	(21.400)
Saldo em 31/12/2025	33.716

NOTA 22 – RECEITAS DE VENDAS

Receita Líquida de Venda	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Vendas Mercado Interno	1.362.908	1.452.250	1.826.414	1.874.331
Vendas Zona Franca de Manaus			9.892	8.637
Vendas Mercado Externo	357.222	340.315	473.277	465.720
Outras Vendas	22.287	7.521	24.753	10.369
Vendas Intercompanhia	6.734	5.104		
Receita Operacional Bruta	1.749.151	1.805.190	2.334.336	2.359.057
(-) Devoluções e Abatimentos	(22.923)	(17.029)	(49.188)	(60.117)
(-) Impostos sobre as Vendas	(265.722)	(278.864)	(346.284)	(353.054)
Receita Líquida de Vendas	1.460.506	1.509.297	1.938.864	1.945.886

NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Juros sobre Capital de Giro	18.110	18.016	20.248	21.158
Juros sobre Financiamentos	49.272	33.299	56.148	39.050
Variação Cambial	196.117	201.301	206.810	205.417
Outras Despesas	24.071	35.127	24.896	35.829
Total de Despesas	287.570	287.743	308.102	301.454
Receita Financeira	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Variação Cambial	184.444	195.953	191.276	207.313
Aplicações Financeiras	111.063	75.624	124.748	87.742
Outras Receitas	42.712	1.896	44.154	3.193
Total de Receitas	338.219	273.473	360.178	298.248
Resultado Líquido Financeiro	50.649	(14.270)	52.076	(3.206)

NOTA 23.1 – Efeito da Variação Cambial no Resultado Financeiro Líquido

Efeito Variação Cambial no Resultado	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Variação Cambial Ativa	184.444	195.953	191.276	207.313
Variação Cambial Passiva	(196.117)	(201.301)	(206.810)	(205.417)
Variação Cambial Líquida	(11.673)	(5.348)	(15.534)	1.896

NOTA 24 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO

A Companhia mantém o Programa Schulz de Participação no Resultado à seus colaboradores, vinculada ao resultado da companhia e alcance de metas, cujos parâmetros para o exercício de 2025 constam de acordo.

Provisão- Participação no resultado-PSC	Controladora		Consolidado	
	Passivo Circulante		Passivo Circulante	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Participação no Resultado - Programa Schulz de Competitividade	31.975	32.549	37.750	40.928
Total	31.975	32.549	37.750	40.928

A Companhia provisionou no Passivo Circulante a Participação no Resultado que serão distribuídos aos seus colaboradores vinculados a CLT. Os Diretores Estatutários, Conselho de Administração e Conselho Fiscal não tem participação neste programa.

NOTA 25 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	31/12/2025	31/12/2024
Numerador		
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Lucro atribuível aos acionistas preferenciais	172.232	152.128
Lucro atribuível aos acionistas ordinários	116.804	103.170
Total	289.036	255.298
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	204.682	204.682
Quantidade de ações ordinárias emitidas	152.693	152.693
Total	357.375	357.375
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação preferencial	0,84146	0,74324
Ação ordinária	0,76496	0,67567

NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Imobilizado e Estoques, conforme apresentado, mas não auditado:

Ramo (modalidade)	Objeto	Valor em Risco (R\$ Mil)
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Controladora	2.337.934
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Consolidado	2.714.654

Além da cobertura detalhada acima, em 31/12/2025 a companhia também possuía apólices de seguro para os seguintes riscos:

1. Lucros Cessantes;
2. Responsabilidade Civil;
3. Transportes;
4. Automóvel (Frota);
5. Vida em Grupo;
6. Assistência Viagem.

NOTA 27 - AVAIS E FIANÇAS

A Companhia concedeu, com o fim de atender exclusivamente suas operações financeiras, aproximadamente R\$ 457,4 milhões (valor de mercado) em alienação fiduciária (nota 17),

com bens do ativo imobilizado e R\$ 25,6 milhões em fiança bancária prestada como garantia para o financiamento de projetos FINEP.

NOTA 28 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Controladora					Controladora				
31/12/2025					31/12/2025				
Ativos Financeiros	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Passivos Financeiros	Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
Equivalentes de Caixa	941.785	941.785	689.976	689.976	Fornecedores	115.241	115.241	133.239	133.239
Clientes	178.172	178.172	240.128	240.128	Empréstimos e Financiamentos	847.352	847.352	666.512	666.512
Total	1.119.957	1.119.957	930.104	930.104	Total	962.593	962.593	799.751	799.751
Consolidado					Consolidado				
31/12/2025					31/12/2025				
Ativos Financeiros	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Passivos Financeiros	Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
Equivalentes de Caixa	1.144.896	1.144.896	808.339	808.339	Fornecedores	143.600	143.600	149.834	149.834
Clientes	319.226	319.226	384.457	384.457	Empréstimos e Financiamentos	1.011.311	1.011.311	749.173	749.173
Total	1.464.122	1.464.122	1.192.796	1.192.796	Total	1.154.911	1.154.911	899.007	899.007

NOTA 28.1 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Companhia contratou operações de "swap" com o objetivo de minimizar o risco de exposição cambial gerado pelos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Essas operações consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI. Abaixo quadro demonstrativo em 31/12/2025.

Controladora - 31/12/2025					
Descrição	Moeda	Taxas	Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial - US\$	Dólar	1,30% a 6,90% a.a.	2026	178.895	178.895
Posição Passiva:					
Variação do CDI		62,50 % a 100 % CDI + 0,90 % a 1,67% Juros a.a.	2026	191.574	191.574

Controladora - 31/12/2025					
Descrição	Moeda	Taxas	Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial - EUR	Euro	3,76 % a.a.	2030	32.724	32.724
Posição Passiva:					
Variação do CDI		64 % CDI	2030	31.870	31.870

Controladora - 31/12/2025					
Descrição	Moeda	Taxas	Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial - CNH	RENMIMBI	2,35 % a.a.	2026	26.186	26.186
Posição Passiva:					
Variação do CDI		100 % CDI	2026	25.614	25.614

Controladora - 31/12/2025					
Descrição	Moeda	Taxas	Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação IPCA - TLP	Real	9,1814 a 9,2118 % a.a.	2026	141.536	141.536
Posição Passiva:					
Variação do CDI		93,50 a 97 % CDI	2026	142.866	142.866

Consolidado - 31/12/2025					
Descrição		Taxas	Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial - US\$	Dólar	1,30% a 6,90% a.a.	2026	178.895	178.895
Posição Passiva:					
Variação do CDI		62,50 % a 100 % CDI + 0,90 % a 1,67% Juros a.a.	2026	191.574	191.574

Consolidado - 31/12/2025					
Descrição		Taxas	Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial - EUR	Euro	3,76 % a.a.	2030	32.724	32.724
Posição Passiva:					
Variação do CDI		64 % CDI	2030	31.870	31.870

Consolidado - 31/12/2025					
Descrição	Moeda	Taxas	Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial - CNH	RENMIMBI	2,35 % a.a.	2026	26.186	26.186
Posição Passiva:					
Variação do CDI		100 % CDI	2026	25.614	25.614

Consolidado - 31/12/2025					
Descrição	Moeda	Taxas	Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação IPCA - TLP	Real	9,1814 a 9,2118 % a.a.	2026	141.536	141.536
Posição Passiva:					
Variação do CDI		93,50 a 97 % CDI	2026	142.866	142.866

Consolidado - 31/12/2025					
Descrição	Moeda	Taxas	Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação - Juros	Real	3,87 % a.a.	2030	50.068	50.068
Posição Passiva:					
Variação do CDI		33,50 % CDI	2030	50.075	50.075

NOTA 29 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 103/22. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 31 de dezembro 2024	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	1.661.000	289.990	1.950.990
Receita entre Segmentos		(5.104)	(5.104)
Receita de Clientes	1.661.000	284.886	1.945.886
Depreciação e Amortização	(56.190)	(12.978)	(69.168)
Ativo Imobilizado e Intangível	640.654	177.453	818.107
Em 31 de dezembro de 2025	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	1.625.799	319.799	1.945.598
Receita entre Segmentos		(6.734)	(6.734)
Receita de Clientes	1.625.799	313.065	1.938.864
Depreciação e Amortização	(73.163)	(15.015)	(88.178)
Ativo Imobilizado e Intangível	755.194	182.570	937.764

A administração da Companhia segrega apenas o ativo imobilizado entre os dois segmentos operacionais. Assim o valor dos ativos totais não é apresentado de forma segregada, visto que são comuns aos dois segmentos.

A Companhia realiza venda para o mercado interno e externo, nos segmentos de compressores e automotiva. As vendas para o mercado externo consolidadas estão assim distribuídas:

Mercado Externo	31/12/2025	31/12/2024
América Latina	8,55%	9,90%
EUA e Canadá	31,71%	33,47%
Europa	54,33%	49,48%
Outros	5,41%	7,15%

NOTA 30 - DEMONSTRAÇÃO CÁLCULO LAJIDA (EBITDA)

Demonstramos a seguir o cálculo do LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda Incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e

Amortização, os valores (em milhares) estão de acordo com as publicações das demonstrações consolidadas da companhia divulgadas para os períodos:

LAJIDA(EBITDA)	2.024	2.025	3T'25	4T'24	4T'25
Lucro Líquido Exercício	255.191	288.876	68.795	46.514	74.507
(+) Tributos sobre o Lucro	31.873	1.479	(2.429)	2.350	(3.386)
(+) Despesas Financeiras Líquidas	3.206	(52.076)	(10.871)	10.304	(28.859)
(+) Depreciações, amortizações e exaustões	69.168	88.178	23.197	17.480	29.697
TOTAL	359.438	326.457	78.692	76.648	71.959
Receita Operacional Líquida	1.945.886	1.938.864	513.525	455.651	392.695
Margem LAJIDA(EBITDA) sobre ROL	18,47%	16,84%	15,32%	16,82%	18,32%

NOTA 31 – INFORMAÇÕES IMPORTANTES

A Companhia tem buscado, continuamente, junto a seus gestores, reduções de custos de toda ordem, negociações de repasses de preços nas vendas e diminuição do ciclo financeiro operacional, visando proteger suas margens e melhorar sua disponibilidade de caixa. Com aumento de disponibilidade caixa, a Companhia tem investido continuamente em expansão, novas tecnologias e manutenção do parque fabril.

Mesmo num cenário econômico desafiador, a Companhia não tem medido esforços no sentido de manter a atividade operacional em plena capacidade, desenvolver novos produtos, atender seus clientes com excelência, buscando sempre a inovação, qualidade e cumprimento dos prazos de entregas. Fazemos isso, porque temos equipes altamente capacitadas e comprometidas.

Reforma Tributária

Em decorrência da promulgação da Emenda Constitucional nº 132/2023, que estabelece mudanças na tributação sobre o consumo no Brasil, incluindo a criação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Administração da Companhia vem acompanhando a evolução da regulamentação aplicável.

Como parte das ações preparatórias, a Companhia realizou as adequações necessárias em seus sistemas de faturamento para atender às atualizações da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) relacionadas à Reforma Tributária.

A Administração segue monitorando a publicação das legislações complementares e regulamentações aplicáveis, avaliando continuamente os potenciais impactos operacionais, fiscais e financeiros decorrentes da implementação do novo sistema tributário.

SCHULZ S.A. Proposta a ser submetida à AGO em 23/04/2026 Orçamento de Capital Exercício - 2026	
	R\$ Mil
1 - Fontes de Recursos	1.468.335
1.1 - Recursos próprios(Reserva Estatutária p/Reinvestimentos Art.32 Estatuto - Exercício e Anos Anteri	35.261
1.2 - Recursos próprios(Caixa e Aplicações)	1.144.896
1.3 - Recursos de terceiros(novos financiamentos)	200.000
1.4 - Depreciações e amortizações	88.178
2 - Necessidades de Caixa previstos em 2026	1.468.335
2.1 - Investimentos em expansão e desenvolvimento de produtos	150.000
2.2 - Recursos para Capital de Giro	831.145
2.3 - Liquidações de financiamentos em 2026	487.190

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Quotistas da
Schulz Compressores LTDA.
Joinville (SC)

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da **Schulz Compressores LTDA (Empresa)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis, individuais e consolidadas, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Schulz Compressores LTDA** em 31 de dezembro de 2025 e o desempenho de suas operações e fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidado, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da **Schulz Compressores LTDA**, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Empresa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração esta conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de

acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, a demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos na norma citada e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas comparativas de 31 de dezembro de 2024

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Schulz Compressores Ltda, do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas comparativamente, foram auditadas por nós, que emitimos relatório dos auditores independentes sem modificação de opinião.

Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório dos Auditores

A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 04 de março de 2026.

VGA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/SC 618/O-2 CVM 368-9

GUILHERME LUIS SILVA
Diretor
CRC/SC 19.408/O-2

JAQUELINE SILVEIRA CARDOSO
Gerente de Auditoria
CRC/SC 42.356/O-3

SCHULZ S.A.**Companhia Aberta (Código CVM nr. 01466- 4)****CNPJ 84.693.183/0001- 68****PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Schulz S.A., com base no parecer dos auditores independentes, tendo examinado o Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, são de parecer que as demonstrações examinadas representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia e o resultado de suas operações, estando, portanto, esses documentos em condições de serem submetidos à apreciação dos senhores acionistas.

Joinville (SC), 19 de março de 2026.

Celso Meira Júnior

Membro do Conselho Fiscal

Roselene da Graça Mariani

Membro do Conselho Fiscal

José Antonio Martins

Membro do Conselho Fiscal

Marcos Luiz Krelling

Membro do Conselho Fiscal

Paulo Eduardo Dias da Costa

Membro do Conselho Fiscal